Abril Comunicações S.A. Demonstrações financeiras

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e relatório dos auditores independentes



Abril Comunicações S.A. e empresas controladas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de Dezembro de 2014 e Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

	Página
Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes	2 - 3
Balanços patrimoniais	4 – 5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações das mutações no patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8 – 9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	10 – 95
Conselho de Administração e Diretoria	96



Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras da Abril Comunicações S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Agradecimentos:

Agradecemos aos nossos clientes pela credibilidade, aos nossos acionistas, aos nossos fornecedores e aos nossos colaboradores pelo seu comprometimento e excelência, indispensáveis ao sucesso do Grupo Abril.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 31 de março de 2015.

A Administração



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Abril Comunicações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Abril Comunicações S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Abril Comunicações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Abril Comunicações S.A. e da Abril Comunicações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos nos últimos dois exercícios (2013 – R\$ 166.673 mil e 2014 – R\$ 139.206 mil), apresenta patrimônio líquido negativo de R\$ 265.073 mil e excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 386.751 mil no encerramento do exercício. Ademais, conforme mencionado na Nota 16, em 31 de dezembro de 2014 tem saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 111.712 mil, cuja realização dependerá da geração futura de lucros tributários. A Nota 1.2 menciona, também, as ações que vêm sendo tomadas pela sua administração com o objetivo de recuperar a lucratividade de suas operações e que os acionistas controladores, detentores de 70% das ações, se comprometem a prover o suporte financeiro necessário para a manutenção da continuidade operacional da Companhia por meio de mútuo ou por qualquer outra forma. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

São Paulo, 31 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Estela Maris Vieira de Souza

Contadora CRC 1RS046957/O-3 "S" SP



BALANÇOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	50.306	185.677	53.419	227.279
Contas a receber de clientes (nota 6)	292.718	268.825	292.485	471.984
Estoques (nota 7)	56.267	83.614	56.267	101.319
Impostos a compensar (nota 8)	25.959	54.012	31.007	68.881
Adiantamentos a fornecedores e outros (nota 9)	32.057	58.176	32.154	66.246
Total do circulante	457.307	650.304	465.332	935.709
NÃO CIRCULANTE:				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Empréstimos e outros créditos com				
partes relacionadas (nota 25)	1.181.463	854.617	342.302	54.179
Contas a receber de clientes (nota 6)	14.812	16.714	8.497	20.768
Impostos a compensar (nota 8)	6.285	11.676	7.858	14.222
Depósitos judiciais (nota 17)	66.933	64.211	69.150	79.290
Imposto de renda e contribuição				
social diferidos (nota 16)	111.712	135.274	112.178	202.331
Dividendos a receber (nota 25)	970.954	970.954	-	-
Adiantamentos a fornecedores e outros (nota 9)	1.252	94	1.252	134
	2.353.411	2.053.540	541.237	370.924
INVESTIMENTOS (nota 10)	359.524	643.939	4.883	746
INTANGÍVEL (nota 11)	290.169	324.698	343.735	651.235
IMOBILIZADO (nota 12)	216.068	236.292	288.243	417.347
Total do não circulante	3.219.172	3.258.469	1.178.098	1.440.252
Total do ativo	3.676.479	3.908.773	1.643.430	2.375.961

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE:				
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13) Empréstimos, financiamentos	475.484	507.950	344.348	550.947
e debêntures (nota 14)	166.144	229.333	166.144	247.855
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	61	532
Impostos e contribuições a pagar (nota 15)	8.202	57.173	9.763	68.586
Assinaturas de revistas	194.228	246.003	194.228	246.240
Total do circulante	844.058	1.040.459	714.544	1.114.160
NÃO CIRCULANTE:				
Fornecedores e outras contas a pagar (nota 13) Empréstimos e outros débitos de	58.111	46.333	57.094	45.637
partes relacionadas (nota 25) Empréstimos, financiamentos	189.053	32.015	143.016	3.585
e debêntures (nota 14)	2.481.517	2.420.175	739.549	932.920
Provisão para contingências (nota 17) Provisão para perdas em operação	24.409	30.516	25.343	74.766
de controlada (nota 10)	170.416	221.572	33.797	31.096
Impostos e contribuições a pagar (nota 15) Imposto de renda e contribuição	-	10.096	-	21.951
social diferidos (nota 16)	173.988	233.049	195.160	273.159
Total do não circulante	3.097.494	2.993.756	1.193.959	1.383.114
Total do passivo	3.941.552	4.034.215	1.908.503	2.497.274
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 19):				
Capital social	17.362	17.362	17.362	17.362
Prejuízos acumulados	(282.435)	(142.804)	(282.435)	(142.804)
Total do patrimônio líquido	(265.073)	(125.442)	(265.073)	(125.442)
Participação dos não controladores	<u> </u>	<u>-</u>		4.129
	(265.073)	(125.442)	(265.073)	(121.313)
Total do passivo e patrimônio líquido	3.676.479	3.908.773	1.643.430	2.375.961

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Page		Controladora		Consolidado	
Receitas (nota 20)		_			
Receitas (nota 20)	Operações continuadas				
Custo das vendas (nota 21)		1.644.419	1.830.417	1.716.600	1.905.459
Despesas com vendas (nota 21) (612.926) (602.153) (623.213) (614.84) Despesas administrativas (nota 21) (311.152) (329.769) (354.508) (361.840) Outras receitas, (fiquidas (nota 22) 64.042 8.166 63.657 7.790 Participação nos resultados das controladas (nota 10) 47.520 65.276 (122) (2.225) Lucro (prejuízo) operacional 92.827 151.305 7.464 61.230 RESULTADO FINANCEIRO (nota 23): Receitas 110.985 105.494 39.509 48.253 Despesas (217.400) (170.602) (183.387) (13.758) Variações cambiais, líquidas (33.371) (135.755) (8.902) (12.370) Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (146.959) (49.558) (145.316) (40.425) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 24): - (133) (3.938) (5.920) Diferido 67.742 45.347 68.523 42.816 Prejuízo do exercício das operações continuadas				(794.950)	
Despesas administrativas (nota 21)	Lucro bruto	905.343	1.009.785	921.650	1.031.889
Outras receitas, líquidas (nota 22) 64.042 8.166 63.657 7.790 Participação nos resultados das controladas (nota 10) 47.520 65.276 (122) (2.225) Lucro (prejuízo) operacional 92.827 151.305 7.464 61.230 RESULTADO FINANCEIRO (nota 23): Receitas 110.985 105.494 39.509 48.253 Despesas (217.400) (170.602) (183.387) (137.538) Variações cambiais, líquidas (133.371) (135.755) (8.902) (12.370) Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (146.959) (49.558) (145.316) (40.425) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUÇÃO SOCIAL (nota 24): 2 (133) (3.938) (5.920) Diferido 67.742 45.347 68.523 42.816 Prejuízo do exercício das operações continuadas (79.217) (4.344) (80.731) (3.529) Operações descontinuadas (nota 10.6.j e 10.5.j) (59.989) (162.329) (59.989) (164.908) Prejuíz	Despesas com vendas (nota 21)	(612.926)	(602.153)	(623.213)	(614.384)
Participação nos resultados das controladas (nota 10) 47.520 65.276 (122) (2.225) Lucro (prejuízo) operacional 92.827 151.305 7.464 61.230 RESULTADO FINANCEIRO (nota 23): Receitas 110.985 105.494 39.509 48.253 Despesas (217.400) (170.602) (183.387) (137.538) Variações cambiais, líquidas (133.371) (135.755) (8.902) (12.370) Prejuizo antes do imposto de renda e da contribuição social (146.959) (49.558) (145.316) (40.425) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 24): - (133) (3.938) (5.920) Diferido 67.742 45.347 68.523 42.816 Prejuízo do exercício das operações continuadas (79.217) (4.344) (80.731) (3.529) Operações descontinuadas (nota 10.6.je 10.5.j) (59.989) (162.329) (59.989) (164.908) Prejuízo do exercício das operações descontinuadas (nota 10.6.je 10.5.j) (59.989) (166.673) (140.720) (16	Despesas administrativas (nota 21)	(311.152)	(329.769)	(354.508)	(361.840)
das controladas (nota 10) 47.520 65.276 (122) (2.225) Lucro (prejuízo) operacional 92.827 151.305 7.464 61.230 RESULTADO FINANCEIRO (nota 23): Receitas 110.985 105.494 39.509 48.253 Despesas (217.400) (170.602) (183.387) (137.538) Variações cambiais, líquidas (133.371) (135.755) (8.902) (12.370) Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (146.959) (49.558) (145.316) (40.425) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 24): COTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 24): 30.938 (5.920) 42.816		64.042	8.166	63.657	7.790
Lucro (prejuízo) operacional 92.827 151.305 7.464 61.230					
RESULTADO FINANCEIRO (nota 23): Receitas 110.985 105.494 39.509 48.253 Despesas (217.400) (170.602) (183.387) (137.538) Variações cambiais, líquidas (133.371) (135.755) (8.902) (12.370) Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (146.959) (49.558) (145.316) (40.425) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 24): Corrente - (133) (3.938) (5.920) Diferido 67.742 45.347 68.523 42.816 Prejuízo do exercício das operações continuadas (79.217) (4.344) (80.731) (3.529) Operações descontinuadas Prejuízo do exercício das operações descontinuadas ATRIBUÍVEL A Accionistas da Companhia (139.206) (166.673) (140.720) (168.437) Prejuízo por ação de operações continuadas e descontinuadas ATRIBUÍVEL A (140.720) (168.437)					

Não foram apurados outros resultados abrangentes. Portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO (valores expressos em milhares de reais)

			Atribuí	ível aos acionistas d	la controladora		
	_	Rese	ervas de lucros			•	
			Dividendo			Participação dos	Total do
	Capital	Reserva	adicional	Prejuízos		acionistas não	patrimônio
	Social	legal	proposto	acumulados	Total	controladores	líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 (Reapresentado)	458.627	4.254	55.393	47.923	566.197	2.600	568.797
Prejuízo de janeiro a março de 2013 Incorporação da Abril S.A. conforme				(29.606)	(29.606)	-	(29.606)
AGE de 30 de abril de 2013 (Nota 10.5.c)	(441.265)	(4.254)	(55.393)	29.606	(471.306)	-	(471.306)
Prejuízo de abril a dezembro de 2013	,	,	,	(137.067)	(137.067)	(1.764)	(138.831)
Aquisição de participação de não				,	,	, ,	,
controladores (nota 10.5.i)				(18.791)	(18.791)		(18.791)
Reestruturação societária de controladas (nota 10.5.d)				(34.869)	(34.869)		(34.869)
Outras movimentações de não controladores (nota 19.5)					-	3.293	3.293
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	17.362	-	-	(142.804)	(125.442)	4.129	(121.313)
Prejuízo do exercício				(139.206)	(139.206)	(1.514)	(140.720)
Outras movimentações de não controladores (nota 19.5)				(100.200)	(100.200)	(2.615)	(2.615)
Perda de capital reflexa pela distribuição de dividendos						(2.010)	(2.010)
efetuada pela Via Mídia conforme alteração de contrato							
social efetuada pela Via Mídia conforme (ACS) de 29/10/2014				(425)	(425)		(425)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	17.362	<u> </u>	<u>-</u>	(282.435)	(265.073)		(265.073)



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACION	NAIS			
Prejuízo do exercício incluindo as				
operações descontinuadas	(139.206)	(166.673)	(140.720)	(168.437)
Ajustes de:	,	,	,	,
Depreciações e amortizações	155.484	140.670	191.639	172.223
Baixa por <i>impairment</i> (notas 10.3, 11.a e 12.a)	11.265	-	30.779	5.204
Participação nos resultados das controladas				
de operações continuadas	(47.520)	(65.276)	122	2.225
Participação nos resultados das controladas	,	, ,		
de operações descontinuadas	59.989	162.329	12.098	39.015
Baixas líquidas do permanente	5.183	1.786	8.340	9.730
Ganho na alienação de investimentos (nota 22)	(98.032)	-	(98.032)	-
Custo na alienação de investimentos (nota 22)	73.295	-	73.295	-
Realização do imposto de renda e da				
contribuição social diferidos	(39.004)	(45.347)	(33.826)	5.492
Prejuízos fiscais e base negativa utilizado na				
quitação do REFIS	(28.738)	-	(30.894)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.028	199	3.548	5.849
Provisão para contingências	10.305	(25.159)	1.461	(495)
Perda de capital em controladas	-	798	-	151
Participações minoritárias	-	-	(2.616)	3.268
Juros e variação cambial provisionados	228.023	187.454	149.155	99.762
Variação do capital circulante				
Contas a receber de clientes	(27.019)	40.765	(63.888)	27.397
Estoques	27.347	19.606	16.120	24.839
Impostos a compensar	33.444	(5.322)	23.653	(5.647)
Adiantamentos a fornecedores e outros	24.982	4.572	29.236	3.182
Depósitos judiciais	(734)	(23.087)	(5.407)	(24.602)
Fornecedores e outras contas a pagar	(20.688)	(32.962)	(27.649)	36.858
Impostos e contribuições a pagar	1.104	(3.135)	17.664	8.151
Provisão para contingências - pagamentos	(16.412)	(1.530)	(20.754)	(21.691)
Assinaturas de revistas	(51.775)	(76.789)	(52.013)	(76.834)
Juros pagos	(145.889)	(95.355)	(152.315)	(93.116)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(9.728)	(7.988)
CAIXA GERADO DAS ATIVIDADES				
APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.432	17.544	(80.732)	44.536



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	2014	2013	2014	2013	
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:					
Aquisições de:					
Intangíveis	(92.817)	(109.107)	(109.848)	(126.569)	
Imobilizado	(22.142)	(30.988)	(33.682)	(49.828)	
Investimentos	(6.795)	(1.700)	(5.463)	(4.424)	
Goodwill	-	-	-	(38.855)	
Venda de investimentos	98.032	-	98.032	-	
Aquisição de participação de não controladores	-	-	2.497	(18.791)	
Aumento de capital em controlada	-	(21.476)	-	-	
Redução de capital em controladas	-	29.928	-	-	
Bens destinados à venda	-	-	-	188	
Dividendos recebidos	-	3.964	1.400	-	
Caixa recebido na combinação de negócios	-	6.411	-	32.187	
Caixa baixado na alienação de					
investimentos (nota 10.5.k)			(28.684)		
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS					
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(23.722)	(122.968)	(75.748)	(206.092)	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:					
Captação de empréstimos e financiamentos	912.643	217.644	1.021.559	223.997	
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.161.208)	(10.645)	(1.179.970)	(36.873)	
Dividendos pagos	-	(60.000)	-	(60.000)	
Reversão de dividendos obrigatórios	-	-	-	(132)	
Partes relacionadas	142.060	(199.309)	175.996	(77.543)	
Pagamentos de tributos e contribuições -		,		,	
PAES, REFIS IV e impostos parcelados	(25.576)	(18.339)	(34.965)	(30.514)	
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO DAS (APLICADO					
NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	(132.081)	(70.649)	(17.380)	18.935	
DIMINUIÇÃO DE CAIXA E		_			
EQUIVALENTES DE CAIXA	(135.371)	(176.073)	(173.860)	(142.621)	
EQUIVALENTES DE GAIXA	(133.371)	(170.073)	(173.000)	(142.021)	
(+) Saldo Inicial	185.677	361.750	227.279	369.900	
(=) Saldo Final	50.306	185.677	53.419	227.279	
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E					
EQUIVALENTES DE CAIXA	(135.371)	(176.073)	(173.860)	(142.621)	
	<u> </u>	· /		· /	



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Abril Comunicações S.A. (a "Companhia") é uma sociedade anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Sua controladora é a Abril Mídia S.A. (Abril S.A. até 31 de março de 2013, Ativic S.A. até 17 de março de 2014) e, em conjunto com as sociedades controladas, compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais.

A Companhia atua na atividade editorial e gráfica, compreendendo a edição, impressão e venda de revistas, anuários e guias, publicações técnicas, comercialização de propaganda e publicidade, e "data-base marketing".

1.1. Alterações societárias relevantes

a) 2013:

Em 31 de março de 2013, a Companhia incorporou sua controladora Abril S.A. e passou a atuar também na atividade de distribuição dos seus produtos editoriais, e-commerce, serviços de *courier* com a entrega de pequenas encomendas, publicidade *out of home* organização e na promoção de feiras e eventos, conforme detalhado na nota 10.6.c. Como consequência dessa incorporação, todas as empresas que eram controladas diretas pela Abril S.A. passam a ser controladas diretas da Companhia, conforme demonstrado abaixo:

	Controladas	Participação
A.R. & T. Ltda.		100%
Abril Marcas Ltda.		100%
Abril Musiclub Ltda.		100%
Abril Radiodifusão S.A.		100%
Beigetree Participações Ltda.		100%
Canais Abril de Televisão Ltda.		100%
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.		100%
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda.		100%
Redtree Participações S.A.		100%
Usina do Som Brasil Ltda.		100%
Webco Internet S.A.		100%
Nimbuzz Brasil S.A. (atual Abril Tecnologia Digital S.A.	۹.)	49%



b) 2014:

Conforme detalhado nas notas 10.5.j, e 10.5.e a Companhia, tendo em vista o foco na atividade editorial, vendeu a participação que detinha na Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. para terceiros e na DGB Distribuição e Logística S.A. para a AR&T Ltda. que também é controlada pela Abril Mídia S.A.. A partir dessa operação, a Companhia deixou de atuar na atividade de distribuição de produtos editoriais, ecommerce, serviços de courier e publicidade out-off home.

1.2. Recuperação econômica e financeira da Companhia

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apurou prejuízo no exercício de R\$139.206 mil (2013 – prejuízo de R\$ 166.673 mil), patrimônio líquido negativo no montante de R\$265.073 mil (2013 – patrimônio líquido negativo no montante de R\$125.442 mil) e excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$388.557 mil (2013 - R\$ 378.588 mil).

Em 2013, a Administração da Companhia iniciou esforços na busca por alternativas operacionais e econômicas com o objetivo de reequilibrar sua situação financeira.

A estratégia definida pela Administração para o atingimento desses objetivos foi de focar nos negócios prioritários, na redução de custos através de revisão e simplificação profunda dos processos, na eliminação de atividades desnecessárias, no enxugamento da estrutura societária, na revisão do portfólio de negócios, na priorização de investimentos, na negociação de ativos não estratégicos, na busca de novos financiamentos renegociando dívidas de curto prazo.

Em 2014, a Companhia efetuou desinvestimentos em empresas e descontinuou títulos com menor retorno financeiro ou com perspectivas de retorno de longo prazo, assim como, naqueles que demandavam maiores investimentos em pesquisas e desenvolvimentos.

Como consequência, a estrutura operacional foi redimensionada às novas necessidades com a redução de áreas de suporte e apoio.

Foi negociado com as instituições financeiras uma nova emissão de debêntures, com a extensão dos prazos de vencimento, repactuação de taxas, garantias e covenants adequando-os à realidade da Companhia na geração de caixa em relação ao nível de endividamento. Como condição, a Companhia realizou um pagamento de R\$213.447 milhões com os recursos advindos das venda de certos ativos da Abril Radiodifusão S.A. e venda da Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. e suas controladas . O resultado desta repactuação das Debêntures reduziu esta dívida de R\$985.447 para R\$\$772.000, com vencimento em cinco anos, e uma carência de pagamento de dois anos. As principais características das debêntures estão demonstradas abaixo:



Emissão 17-dez-14 Valor R\$772 milhões

Prazo 5 anos Carência de pagamento 23 meses

Amortização de principal 4 parcelas anuais a partir de dez/16

Amortização de juros Semestrais
Taxa de juros CDI + 2,60%

Os covenants financeiros compromissados nesta emissão são calculados com base nas presentes demonstrações financeiras consolidadas, que servem de base para a emissão de um relatório auditado destinado ao agente fiduciário avaliar o cumprimento dos covenants. Os dois índices definidos são os seguintes:

Índice de alavancagem: (i)

Em 2014 menor ou igual a 3,5 A partir de 2015 menor ou igual a 2,5

Índice de cobertura de juros: (ii)

Em 2014 maior ou igual a 1,5 A partir de 2015 maior ou igual a 2,0

- (i) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado, conforme definido na escritura da 8ª emissão das debêntures;
- (ii) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA pela despesa financeira líquida ambos ajustados conforme definido na escritura da 8ª emissão das debêntures.

Adicionalmente os acionistas tem total compromisso com a Companhia se comprometendo a suportar as necessidades financeiras da Abril Comunicações, através de empréstimos e prestando garantia para os empréstimos da Companhia.

Ainda em conexão com o objetivo da redução da dívida e melhora do índice de alavancagem financeira, a Companhia continua com o processo de revisão de custos, processos e dos produtos, na busca por aumento de produtividade e rentabilidade, e também em análise de venda de ativos, bem como a entrada de potenciais investidores estratégicos com a finalidade de incrementar as operações e aportar capital.

Essas ações foram incluídas e consideradas na elaboração do planejamento operacional para o exercício de 2015, sendo que seu monitoramento e correções de possíveis desvios contam com o compromisso formal da Administração da Companhia.

1.3. Venda de marcas

A partir de junho de 2014, a Companhia efetuou um acordo de venda e transferência de marcas e títulos de revistas para a parte relacionada Editora Caras S.A.. Os títulos transferidos em 2014 foram: AVENTURAS NA HISTÓRIA, BONS FLUIDOS, VIDA SIMPLES, MINHA CASA. MANEQUIM, MÁXIMA, MINHA NOVELA, SOU + EU e VIVA MAIS. O ganho líquido desta venda foi de R\$44.898, reconhecido em outras receitas operacionais. (nota 22)



Conforme previsto no acordo de venda, a partir da data da transferência das marcas, a Companhia não é mais a responsável pela produção de conteúdo, distribuição e comercialização de espaço publicitário, que passaram a ser exclusivamente da Editora Caras S.A.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2015.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*) (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos, quando aplicável) mensurados a valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

2.1.a Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014 não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiros (*International Financial Reporting Standards*) (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Essas demonstrações individuais são divulgadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas.



2.1.b Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. As demonstrações financeiras seguem as normas internacionais em IFRS em função do acionista não controlador MIH Brazil Holdings BV, que é acionista não controlador da Abril Mídia S.A.

2.1.c Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A seguinte revisão de norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º da janeiro de 2014 e teve impacto material para a Companhia:

Revisão CPC07: "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação da CPC35 – "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS27 "Separate Financial Statements" que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, desta forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios, são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidência de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia e suas controladas.



b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de seus ativos. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Caso existam ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores, estes são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

d) Apresentação da demonstração do resultado em bases comparativas

Em razão do exposto na nota 10.5.c, e de acordo com a CPC 31, a Companhia está apresentando a demonstração do resultado, em bases comparáveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Dessa forma a AR&T e suas controladas, empresas responsáveis pela operação de distribuição de revistas e produtos ecommerce, não tiveram seus resultados consolidados, sendo que os efeitos advindos da aplicação do método de equivalência patrimonial, estão sendo apresentados sob a rubrica "Prejuízo das operações descontinuadas".

2.3. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa e demais contas sujeitas às variações cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Variações cambiais, líquidas" classificada no grupo de resultado financeiro.



2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, avaliados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6. Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia e suas controladas avaliam na data de cada balanço se há evidência objetiva



de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas de *impairment* são contabilizadas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração de resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviço no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas referem-se substancialmente a veiculação de publicidade, serviços gráficos, assinaturas, comercialização de revistas e a serviços de distribuição. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem base, principalmente, nos títulos vencidos a mais de 90 dias e considera a análise do nível de perdas históricas e no



conhecimento e acompanhamento da situação individual de seus clientes, sendo considerada suficiente para fazer face as eventuais perdas na realização dos créditos. Durante o exercício, o valor dos títulos a receber de clientes em recuperação judicial, foi integralmente reconhecido na provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.8. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou a valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques de matérias primas é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende os custos de projetos, matérias primas, mão de obra direta e outros custos diretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Quando aplicável, os itens do estoque são reduzidos por provisão para obsolescência e para redução ao valor de mercado. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

A Companhia efetuou provisão para perdas para os produtos acabados e matérias-primas com baixa utilização. Tal provisão é constituída com base em percentual definido pelo tempo de permanência dos itens nos estoques até o limite máximo de três anos, quando são totalmente provisionados como prováveis de perda. As peças de reposição de máquinas e equipamentos podem permanecer no estoque enquanto houver perspectiva de utilização, mesmo estando provisionadas.

2.9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, quando aplicável.

2.10. Ativos intangíveis

(i) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

(ii) Programas de computador (*software*)

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirilas, acrescidos dos custos incorridos para deixar os *softwares* prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela



Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos com o desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis.

(iii) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas são demonstradas inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças não são amortizadas.

(iv) Carteira de clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada, levando em conta a vida esperada da relação com o cliente, conforme o laudo de justificativa do valor de aquisição.

(v) Assinaturas

Os gastos com o custo de aquisição de novos contratos de assinaturas são amortizados na mesma medida que são reconhecidas as receitas das assinaturas das revistas.

2.11. Imobilizado

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição, acrescidos de reavaliações espontâneas efetuadas em 31 de dezembro de 2005 pela controlada Abril Gráfica Ltda., com base em laudo elaborado por empresa especializada, abrangendo tão somente seu parque gráfico, edifícios e terrenos.

A depreciação é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil econômica estimada desses ativos de acordo com as taxas divulgadas na nota 12. Terrenos e edifícios compreendem principalmente, os prédios, galpões e escritórios. Terrenos não são depreciados. Máquinas e equipamentos industriais compreendem principalmente o parque gráfico utilizado na impressão das revistas e periódicos.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas", na demonstração do resultado. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de



reavaliação são transferidos para lucros acumulados.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.12. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio que é reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.13. Recebimentos antecipados

Os recebimentos antecipados de clientes (classificados na rubrica Fornecedores e outras contas a pagar) referem-se aos adiantamentos obtidos por conta de veiculação da publicidade futura e são registrados como receita guando da veiculação da publicidade.



2.14. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos financiamentos e debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando (i) a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada, como resultado de eventos já incorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.



2.17. Assinaturas de revistas

O saldo da conta assinaturas de revistas refere-se ao recebimento antecipado de assinaturas e liquida-se pela produção e entrega contratada das publicações futuras.

2.18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O resultado de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido, sendo reconhecidas na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais.

2.19. Benefícios a funcionários

(i) Obrigações de aposentadoria

O plano de pensão da Companhia e suas controladas é classificado como contribuição definida, sendo que, são pagas contribuições aos planos de pensão administrado pela Abrilprev - Sociedade de Previdência Privada ("Abrilprev") em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

(ii) Participação nos lucros

A Companhia e suas controladas oferecem aos funcionários participação nos resultados, por meio do Superação, programa de participação nos resultados da Companhia e suas controladas, vinculado ao atingimento de metas pré-estabelecidas.



O reconhecimento do passivo e despesa desta participação é efetuado mensalmente e revisado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável.

2.20. Demonstrações dos resultados

Reconhecimento da receita

a) Receita de vendas de produtos e serviços

A receita compreende a contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para as entidades e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades.

As receitas com publicidade (líquidas das bonificações de volumes), com vendas de produtos e com serviços de impressão são creditadas ao resultado quando da veiculação da propaganda, da entrega do produto e da prestação dos serviços, respectivamente. As vendas de revistas para pontos de vendas são creditadas ao resultado nas datas de circulação, líquidas da estimativa de perdas. As receitas de assinaturas de revistas são reconhecidas proporcionalmente aos exemplares entregues. A Companhia efetua operações de permuta de publicidade e sobre tais operações é aplicado o conceito de valor justo para cada contrato.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Custos

Os custos diretamente relacionados com publicidade são reconhecidos quando da veiculação da publicidade. Os custos de produção são apurados pelo método de lote específico e considera preços médios das compras ou produção. Os custos dos serviços prestados são reconhecidos quando da efetiva prestação dos serviços. Os custos de produção e venda de revistas são reconhecidos conforme a data de capa de cada edição e os custos de assinaturas e distribuição de exemplares são reconhecidos quando do reconhecimento da receita de vendas de cada uma das assinaturas



2.21. Arrendamento Mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Algumas controladas da Companhia arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais suas controladas detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

As controladas indiretas Treelog S.A. Logística e Distribuição e Tex Courrier Ltda. assumem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade referente a frota de veículos de carga classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).

2.22. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23. Normas novas, que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma, foi emitida pelo IASB mas não esta em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada dessa norma, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



. IFRS 9 - "Instrumentos financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ela substitui a orientação do IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio de resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperado em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abranda as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão de risco. A administração esta avaliando o impacto total de sua adoção.

IFRS 15 – "Receita de Contratos com Clientes" – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2017 e substitui a IAS 11- "Contratos de Construção", IAS 18 – "Receitas" e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia e suas controladas.

3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício, estão contempladas a seguir:

a) Perda (impairment) do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil . Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base no valor justo dos fluxos de caixa descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

b) Receitas de permuta e publicidade

A Companhia e suas controladas efetuam operações de permuta de publicidade e sobre tais operações é aplicado o conceito de valor justo para cada contrato. Uma vez que, conforme Pronunciamento CPC 30 - Receitas, a receita proveniente de transação de permuta que envolva publicidade não pode ser medida de forma confiável pelo valor justo dos serviços de publicidade recebidos, a Administração utiliza experiência histórica e



estimativas para determinar o valor justo dos serviços entregues.

c) Impostos diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, respectivamente, assim como sobre as diferenças temporárias, na medida em que entende existir perspectiva de recuperação futura, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A realização desses impostos diferidos depende da geração de lucros tributários futuros suficientes.

d) Provisão para contingências

Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária decorrente do curso normal de seus negócios. Quando a Administração da Companhia, com base na experiência e na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a estimativa de perda nessas ações é provável, é efetuada uma provisão para contingências em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais.

e) Previsão de encalhe

As contas a receber de venda de exemplares e revistas avulsas é registrada líquida da previsão de encalhe. Até 31 de dezembro de 2014, essa operação era executada pela controlada DGB. Conforme mencionado na nota 10.6 a DGB passou a ser uma parte relacionada a qual tem como prática contábil venda de exemplares de revistas avulsas, com os distribuidores, assim como, as contas a pagar com os editores desses produtos, são reconhecidas líquidas da previsão de encalhes, sendo esta, elaborada pela área comercial e de pesquisa de mercado, que tem por base a expectativa de vendas de cada edição, sua localização geográfica e o histórico individual de cada ponto de venda.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

O Comitê de Auditoria e Risco auxilia a Administração a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.



4.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia e suas controladas.

A gestão de risco foi estabelecida pela Administração e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê a existência de um Comitê de Auditoria e Risco. A área financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. O conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia e suas controlada possuem empréstimos e fornecedores contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. Os passivos consolidados sujeitos a esse risco representam cerca de 5,62% do saldo total de empréstimos e fornecedores em 31 de dezembro de 2014.

A Companhia e suas controlada não tem pactuado contrato de derivativo (*swap*) para fazer hedge contra esse tipo de risco. Para os passivos contratados em moeda estrangeira, há um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores de mercado destas operações não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras na data do balanço.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses empréstimos e financiamentos resulta da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas.

A Companhia e suas controladas não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse tipo de risco para saldos de fornecedores em 31 de dezembro de 2014 e de 2013. Contudo, há um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual contratação de derivativos



para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Além dos empréstimos e financiamentos, a Companhia emitiu debêntures não conversíveis ou permutáveis em ações, distribuídas com esforços restritos, conforme previsto na Instrução CVM nº 476/09. Esse passivo foi contratado à taxa de juros vinculada ao CDI. O risco vinculado a esse passivo surge da razão da possível elevação do CDI.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras na data do balanço.

(iii) Análise de sensibilidade

É efetuada com base nas simulações realizadas, o impacto sobre o lucro, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Considerando uma variação de 0,25% na taxa do CDI, resultaria em um montante máximo de R\$1.357.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos títulos somente de entidades independentemente classificadas com rating mínimo "brAAA" (pela Standard & Poors) ou "Aaa.br" (pela Moodys).

As taxas pactuadas para os títulos e valores mobiliários refletem as condições usuais de mercado, que são remuneradas a uma taxa média de 84,4% do CDI.

A política de vendas da Companhia e suas controladas está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios, e que pode variar de acordo com a estratégia comercial e do cenário econômico que a Companhia está inserida.. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do "Contas a Receber".

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia e suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de



crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno adequado aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir este custo.

Em 31 de dezembro de 2014 o nível do endividamento demonstra a necessidade de reequilibrar a relação entre os recursos financeiros próprios e o capital de terceiros. Conforme mencionado na nota 1.2, a Administração tem se empenhado em ações que tragam esse resultado, sendo as principais:

- Aplicação dos recursos recebidos pela venda de ativos (nota 10.5) para a redução do endividamento;
- Reescalonamento dos vencimentos das dívidas de curto e médio prazo, adequando-os a geração do fluxo de caixa das operações;
- Aumentar a rentabilidade das operações visando a melhora do fluxo de caixa e do patrimônio líquido da Companhia;

A Companhia monitora o nível de capital através da utilização de índices de alavancagem financeira. Esse índice corresponde ao controle gerencial da Companhia calculado com base nos acordos e contratos de cada operação financeira e basicamente corresponde ao total de divida líquida dividido pelo lucro antes dos impostos, depreciação e amortização.

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).



Na data do balanço, a Companhia e suas controladas possuíam apenas certificados de depósitos bancários, classificados como equivalentes de caixa, que se enquadram no nível 2.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	68	344	72	400
Bancos conta movimento	19.509	33.080	19.985	48.338
Certificados de depósitos bancários				
Destinados a negociação (i)	30.729	152.253	33.362	178.541
	50.306	185.677	53.419	227.279

(i) Remunerados por uma taxa média de 84,4% (100,2% em dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mensurados ao valor justo por meio do resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

6.1. Contas a receber

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Publicidade	66.157	100.253	76.540	134.115
Distribuidores e varejo	30.489	42.841	30.530	264.278
Serviços gráficos	43.891	29.714	43.891	29.714
Permutas	98.971	79.637	99.089	81.203
Assinaturas de revistas	25.188	-	25.188	-
Classificados	3.477	3.268	3.477	3.268
Internet	6.195	1.577	6.195	1.577
Direitos autorais	22.144	17.831	23.251	18.646
Partes relacionadas	27.351	29.388	19.711	13.123
Outras	18.849	14.798	12.285	19.196
	342.712	319.307	340.157	565.120
Provisão para créditos de				
liquidação duvidosa	(35.182)	(33.768)	(39.175)	(72.368)
	307.530	285.539	300.982	492.752
Parcela do circulante	292.718	268.825	292.485	471.984
Parcela do não circulante	14.812	16.714	8.497	20.768



6.2. Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
A vencer:	270.916	262.059	260.656	431.528
Vencidas:	71.796	57.248	79.501	133.592
Até 30 dias	19.224	14.277	20.801	39.315
De 31 a 60 dias	933	1.121	1.145	8.731
De 61 a 90 dias	15.764	1.170	17.687	7.110
De 91 a 180 dias	1.536	3.378	4.165	15.251
De 181 a 360 dias	5.135	6.437	5.261	9.795
Há mais de 360 dias	29.204	30.865	30.442	53.390
	342.712	319.307	340.157	565.120
Provisão para créditos de				
liquidação duvidosa (i)	(35.182)	(33.768)	(39.175)	(72.368)
	307.530	285.539	300.982	492.752

- (i) A constituição da provisão para clientes com liquidação duvidosa é elaborada, principalmente, para todos os créditos vencidos há mais de 90 dias, no entanto, a Administração da Companhia monitora constantemente todos os títulos e a situação individual dos seus clientes assim como a qualidade do crédito concedido. Quando o resultado destas avaliações pressupõem riscos de realização dos créditos, são efetuadas negociações para acompanhamento dos prazos junto desses clientes. Com base nessas avaliações, a Administração da Companhia entende que os valores provisionados em 31 de dezembro de 2014 são suficientes para cobrir as possíveis perdas com inadimplência.
- 6.3. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2013	33.768	72.368
Reestruturação societária (nota 10.5) Adições	1.414	(34.996) 1.803
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.182	39.175



7. ESTOQUES

		Controladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Matérias-primas	41.185	47.829	41.185	48.904	
Produtos em elaboração	7.582	8.297	7.582	8.322	
Produtos acabados	10.712	15.144	10.712	26.038	
Material de consumo e reposição	1	4.496	1	9.888	
Importações em andamento	2.355	9.131	2.355	9.451	
Provisão para obsolescência	(5.568)	(1.283)	(5.568)	(1.284)	
	56.267	83.614	56.267	101.319	

8. IMPOSTOS A COMPENSAR

		Controladora	Consolidado			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		
Imposto de renda sobre						
aplicações financeira	1.742	19.775	2.125	20.810		
COFINS	-	-	37	576		
Imposto de renda e contribuição						
social antecipados	375	1.144	3.188	8.948		
Imposto de renda sobre						
empréstimos de mútuos	2.419	10.006	4.630	12.137		
Imposto de renda e contribuição						
social sobre JSCP	-	6.307	-	6.550		
PIS	-	-	8	838		
IPI	2.358	1.684	2.358	1.685		
INSS	8.479	13.874	8.539	15.274		
Imposto de renda sobre swap	3.710	63	3.710	63		
Outros tributos federais	12.052	11.941	12.061	13.155		
Outros	1.109	894	2.209	3.067		
	32.244	65.688	38.865	83.103		
Parcela do circulante	25.959	54.012	31.007	68.881		
Parcela do não circulante	6.285	11.676	7.858	14.222		



9. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTROS

		Controladora	Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Adiantamentos a empregados	3.844	2.366	3.942	4.405	
Adiantamentos a fornecedores	11.216	19.271	11.217	20.948	
Adiantamentos de direitos autorais	3.338	3.480	3.338	3.480	
Pagamentos antecipados	14.872	31.435	14.886	34.083	
Dividendos a receber	21	-	-	-	
Outros	18	1.718	23	3.464	
	33.309	58.270	33.406	66.380	
Parcela do circulante	32.057	58.176	32.154	66.246	
Parcela do não circulante	1.252	94	1.252	134	

10. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

10.1) A participação direta da Abril Comunicações S.A. em empresas controladas está a seguir demonstrada:



			31/12/2014			31/12/2013
	Parti-			Parti-		
	cipação	Patrimônio		cipação	Patrimônio	
Controladas	<u>%</u>	líquido	Investimentos	<u></u>	líquido	Investimentos
Abril Gráfica Ltda. (a)	100,00	198.305	198.305	100,00	199.473	199.473
Abril Jovem Investments Corporation (c)	100,00	54.946	54.946	100,00	48.474	48.474
Abril Marcas Ltda. (d)	100,00	2.478	2.478	100,00	1.590	1.590
Abril Musiclub Ltda. (e)	100,00	419	419	100,00	472	472
Abril Tecnologia Digital S.A. (g)	-	-	-	49,00	192	94
Abril Vídeo Distribuição Ltda. (h)	100,00	5.559	5.559	100,00	5.178	5.178
A.R.&T. Ltda. (i)		-	-	100,00	4.490	4.490
Beigetree participações Ltda. (j)	100,00	9.484	9.484	100,00	8.879	8.879
Canais Abril de Televisão Ltda. (k)	100,00	1.241	1.241	100,00	457	457
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda. (I)	100,00	6.323	6.323	100,00	4.368	4.368
- Ágio (Goodwill)			13.234		-	13.234
- Alocação do preço de compra		-	32.726		-	34.498
- Imposto de renda e contribuição social		-	(11.127)		-	(11.729)
CCS - Camboriú Cable System de Telecomunicações Ltda. (m)	-	-	-	60,00	3.402	2.041
DGB Logística e Distribuição Geográfica do Brasil S.A. (n)		-	-	100,00	252.233	252.233
Editora Novo Continente Ltda. (o)	100,00	972	972	100,00	908	908
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. (p)	-	-	-	100,00	19.987	19.487
- Ágio (Goodwill)		-	-		-	40.393
- Alocação do preço de compra		-	-		-	7.551
 Imposto de renda e contribuição social 		-	-		-	(2.567)
Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A. (r)	-	-	-	51,00	561	286
- Ágio (Goodwill)		-	-		-	804
- Alocação do preço de compra		-	-		-	538
 Imposto de renda e contribuição social 		-	-		-	(183)
S.C.P Abril RBA Coleções (s)	-	-	-	50,00	14	7
Tevecap Comunications Ltd. (u)	100,00	39.370	39.370	100,00	11.555	11.555
Usina do Som Brasil Ltda. (t)	100,00	548	548	100,00	526	526
Webco Internet S.A. (z)	100,00	163	163	100,00	480	480
Outros investimentos	-	-	4.883		-	402
Total dos investimentos			359.524		=	643.939



			31/12/2014			31/12/2013
Controladas	Parti- cipação <u>%</u>	Patrimônio líquido	Provisão para perdas em controladas	Parti- cipação %	Patrimônio líquido	Provisão para perdas em controladas
Abril Radiodifusão S.A. (f)	100,00	(56.950)	(56.950)	100,00	(54.545)	(54.545)
- Ágio (Goodwill)			22.512		-	22.512
- Alocação do preço de compra			6.465		-	1.421
- Imposto de renda e contribuição social		-	(5.824)		-	(484)
Abril Tecnologia Digital S.A. (g)	100,00	(1)	(1)		-	-
Abril Investments Corporation (b)	100,00	(80.905)	(80.905)	100,00	(124.192)	(124.191)
IBA Comercial e Distribuição S.A. (q)	100,00	(2.219)	(2.219)	100,00	(5.994)	(5.995)
Tevecap Inc. (v)	100,00	(35.215)	(35.215)	100,00	(44.084)	(44.084)
Tevecap Overseas Ltd.(w)	100,00	(12.908)	(12.908)	100,00	(11.380)	(11.380)
TV Condor S.A. (x)	100,00	(5.371)	(5.371)	100,00	(4.805)	(4.805)
TV Pelicano S.A. (y)	70,00		<u> </u>	70,00	(30)	(21)
Total da provisão para perdas em operação de controladas		:	(170.416)		=	(221.572)

				Consolidado
		31/12/2014		31/12/2013
		Provisão		Provisão
Outros investimentos	Investimentos	para perdas	Investimentos	para perdas
Abril Radiodifusão S.A. (nota 10.5.j)	-	(56.950)	-	(54.545)
- Ágio (Goodwill)	-	22.512	-	22.512
- Alocação do preço de compra	-	6.465	-	1.421
- Imposto de renda e contribuição social	-	(5.824)	-	(484)
Media Corp Serv. de Publicidade e Midia Corporat. Ltda.	-	-	45	-
Abril Tecnologia Digital S.A.	-	-	94	-
Fundo de Investimento - Valor Venture Fund. IA, LP.	4.483	-	-	-
Outros investimentos	400	-	607	-
Total consolidado	4.883	(33.797)	746	(31.096)



- a) Abril Gráfica Ltda. é proprietária de máquinas e instalações voltadas à atividade gráfica.
- b) Abril Investments Corporation tem como atividade a participação em outras Companhias.
- c) Abril Jovem Investments Corporation tem como atividade a participação em outras Companhias.
- d) Abril Marcas Ltda. tem como atividade principal o comércio de mercadorias próprias e de terceiros, bem como o licenciamento de marcas próprias e de terceiros, a exploração das atividades de franquia de comércio e serviço, a representação de outras sociedades nacionais ou estrangeiras, participação no capital de outras sociedades e a exploração de administradora de cartão de crédito e seguro e resseguro.
- **e) Abril Musiclub Ltda.** atuava na atividade a comercialização, por marketing direto, compact discs e outras produções fonográficas. Atualmente está com suas operações paralisadas.
- f) Abril Radiodifusão S.A. atuava na execução de serviços de radiodifusão e de telecomunicações. Conforme detalhado na nota 10.6.j, sua atividade operacional foi reduzida e seu investimento passou ser reconhecido como equivalência patrimonial. O resultado do exercício é reconhecido como "operações descontinuadas".
- **g) Abril Tecnologia Digital S.A.** nova denominação social da Nimbuzz Brasil S.A. atuava na venda de software; licença ou cessão de uso de software por encomenda. Atualmente está com suas operações paralisadas.
- h) Abril Vídeo Distribuição Ltda. tinha como atividade principal a duplicação, comércio, distribuição, importação e exportação de fitas de videocassete. Atualmente está com suas operações paralisadas e a Administração da Companhia estuda o seu encerramento e posterior destinação de seu patrimônio.
- i) A. R. & T. Ltda. tem como atividade principal a participação no capital social de outras sociedades. Foi vendida para a controladora da Companhia em 31 de dezembro de 2014, como parte da estrutura do grupo de distribuição e logística. (nota 10.5.i)
- **j)** Beigetree Participações Ltda. tinha como atividade a participação no capital de outras sociedades. Atualmente está com suas operações paralisadas.
- k) Canais Abril de Televisão Ltda. tinha por objeto principal a gravação, produção, edição, distribuição, importação e exportação de filmes. Atualmente está com suas operações paralisadas.
- I) Casa Cor Promoções e Comercial S.A. atua em serviços de organização e promoção de exposições, feiras, congressos, espetáculos culturais, desportivos e artísticos, assim como mostras e eventos de qualquer natureza, serviços de diversão, entretenimento e auxiliares; serviços de paisagismo, decoração e congêneres e qualquer atividade a eles referentes.
- m) CCS Camboriú Cable System de Telecomunicações Ltda. vendida em 30 de outubro de



2014. Tinha como atividade principal a prestação de serviço de TV a Cabo. (nota 10.5.b)

- n) DGB Distribuição Geográfica do Brasil S.A.("DGB") nova denominação social da "Redtree Participações S.A.." Foi vendida em 31 de dezembro de 2014 (nota 10.5.i) seu objetivo é a participação no capital de outras sociedades, quer no Brasil ou no exterior, na qualidade de sócia ou acionista, ou a outro título. É a controladora do segmento de "distribuição" de exemplares de revistas, e-commerce, fascículos e demais produtos aos distribuidores assim como operação de vendas no varejo e assinaturas. O resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está apresentado como "operações descontinuadas".
- Editora Novo Continente S.A. atuava no ramo editorial. Atualmente está com as operações paralisadas.
- p) Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. atua na exploração e franquia do ramo de consultoria e serviços de marketing, criação, produção e veiculação de publicidade em geral por quaisquer meios, principalmente mídia eletrônica, como também a participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior. Foi negociada em 30 de outubro de 2014. (nota 10.5.e)
- q) IBA Comercial e Distribuição S.A. tem como atividade principal a distribuição, transmissão, comunicação e a veiculação de obras intelectuais de qualquer natureza, próprias e/ou de terceiros por quaisquer meios, suportes ou mídias.
- r) Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A. Vendida em 16 de outubro de 2014, atuava no comércio e importação de cosméticos por meio da internet. (nota 10.5.j)
- s) S.C.P RBA Brasil Coleções atuava na publicação de coleções. Em 16 de abril de 2014 foi extinta. (nota 10.5.a)
- t) Usina do Som Brasil Ltda. atuava na prestação de serviços de geração e fornecimento de informações digitalizadas, de entretenimento através de mídias eletrônicas. Atualmente está com as operações paralisadas.
- u) Tevecap Communications Ltd. tem como atividade a participação em outras Companhias.
- v) **Tevecap Inc.** tem como atividade a participação em outras Companhias.
- w) Tevecap Overseas Ltd. tem como atividade a participação em outras Companhias.
- x) TV Condor S.A. atua na prestação de Serviços de TV a Cabo.
- y) TV Pelicano S.A. atuava na prestação de Serviços de TV a Cabo. Vendida em 31 de março de 2014.
- z) Webco Internet S.A. atua na criação, operação e manutenção de sites e portais na Internet, a prestação de serviços de veiculação de publicidade on-line na Internet e a participação no capital e nos lucros de outras empresas.



10.2) A equivalência patrimonial e a provisão para perdas em controladas das participações diretas da Abril Comunicações S.A. em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 está a seguir demonstrada:

Operações continuadas

	-			31/12/2014		Орега	31/12/2013
	-		Lucro	31/12/2014	-	Lucro	31/12/2013
		Participação	(prejuízo)	Eguivalência	Participação	(prejuízo)	Eguivalência
	Controladas	%	do exercício	patrimonial	%	do exercício	patrimonial
Abril Gráfica Ltda.		100,00	(1.168)	(1.168)	100,00	(929)	(929)
Abril Investments Corporation		100,00	6.472	6.472	100,00	(50.613)	(50.613)
Abril Jovem Investments Corporation		100,00	43.286	43.286	100,00	6.187	6.187
Abril Marcas Ltda. (*)		100,00	889	889	100,00	367	360
Abril Musiclub Ltda. (*)		100,00	(77)	(77)	100,00	(19)	2
Abril Vídeo Distribuição Ltda.		100,00	381	381	100,00	(180)	(180)
Abril Tecnologia Digital S.A. (*)		100,00	(168)	(168)	49,00	(14)	(6)
Beigetree participações Ltda. (*)		100,00	604	604	100,00	474	375
Canais Abril de Televisão Ltda. (*)		100,00	(125)	(125)	100,00	2.049	1.887
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda. (*)		100,00	675	675	100,00	384	1.952
Alocação do preço de compra				(1.772)			(1.431)
CCS - Camboriú Cable System de Telecomunicações Ltda.		-	573	344	60,00	2.156	1.294
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda. (**)		-	-	-	96,65	(7.569)	(2.348)
Editora Novo Continente Ltda.		100,00	85	85	100,00	(9)	(9)
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. (*)		-	4.705	4.705	100,00	1.270	3.928
Amortização da alocação do preço de compra				(2.880)			(2.725)
Entrega Fácil Logística Integrada Ltda. (**)		-	-	-	90,00	(1.625)	(627)
IBA Comercial e Distribuição S.A.		100,00	(37.134)	(37.134)	100,00	(32.073)	(32.073)
Magazine Express Coml., Import. e Export. de Revistas Ltda. (**)		-	-	-	100,00	(1.364)	(276)
Meu Espelho Com. e Import. de Cosméticos S.A.		-	(1.616)	(824)	51,00	(733)	(142)
Amortização da alocação do preço de compra				(29)			(19)
S.C.P Abril RBA Coleções		-	(17)	(17)	50,00	(186)	(93)
Tevecap Communications Ltd.		100,00	27.815	27.815	100,00	130.540	130.540
Tevecap Inc.		100,00	8.869	8.869	100,00	12.202	12.202
Tevecap Overseas Ltd.		100,00	(1.528)	(1.528)	100,00	(1.455)	(1.455)
TV Condor S.A.		100,00	(567)	(567)	100,00	(367)	(367)
TV Pelicano S.A		-	-	(23)	70,00	(254)	(178)
Usina do Som Brasil Ltda. (*)		100,00	23	23	100,00	43	43
Webco Internet S.A. (*)		100,00	(316)	(316)	100,00	(34)	(23)
Efeito líquido no resultado do período				47.520			65.276
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			•				

^(*) Resultado de abril a dezembro de 2013, após incorporação da Abril S.A.

^(**) Resultado de jan a mar de 2013, antes da incorporação da Abril S.A.



					Operações	descontinuadas
			31/12/2014			31/12/2013
		Lucro			Lucro	
	Participação	(prejuízo)	Equivalência	Participação	(prejuízo)	Equivalência
Controladas	%	do exercício	patrimonial	%	do exercício	patrimonial
Abril Radiodifusão S.A. (*)	100,00	(11.650)	(11.650)	100,00	(47.866)	(38.397)
Amortização da alocação do preço de compra			(448)			(617)
ART Ltda. (*)	-	239	-	100,00	844	801
DGB Distribuição Geográfica do Brasil S.A.	-	(48.130)	(48.130)	100,00	(126.695)	(126.695)
Efeito líquido no resultado do período			(60.228)			(164.908)

^(*) Resultado de abril a dezembro de 2013, após incorporação da Abril S.A.

			Consolidado
		Equivalêr	cia patrimonial
	Coligadas	31/12/2014	31/12/2013
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.		-	(2.348)
Abril Tecnologia Digital S.A.		-	(6)
S.C.P. RBA Coleções		-	(95)
Outras		(122)	224
Efeito líquido no resultado do período		(122)	(2.225)



10.3) Movimentação dos investimentos:

	Saldo					Realização			Saldo
	em		Equivalência	Aumento		IR/CS s/	Baixa por	Baixa por	em
Controladas	31/12/2013	Adição	patrimonial	de capital	Dividendos	mais valia	venda	impairment	31/12/2014
Abril Gráfica Ltda.	199.473	-	(1.168)	-	-	-	-	-	198.305
Abril Jovem Investments Corporation	48.474	-	6.472	-	-	-	-	-	54.946
Abril Marcas Ltda.	1.590	-	888	-	-	-	-	-	2.478
Abril Musiclub Ltda.	473	-	(78)	24	-	-	-	-	419
Abril Tecnologia Digital S.A.	94	73	(167)	-	-	-	-	-	-
Abril Vídeo Distribuição Ltda.	5.178	-	381	-	-	-	-	-	5.559
ART Ltda.	4.490	-	243	363	-	-	(5.096)	-	-
Beigetree Participações Ltda.	8.879	-	604	-	-	-	-	-	9.483
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.	4.368	-	675	1.279	-	-	-	-	6.322
- Ágio (Goodwill)	13.234	-	-	-	-	-	-	-	13.234
- Alocação do preço de compra	38.472	-	-	-	-	-	-	-	38.472
 Amortização da mais valia por diferença 									
de valor de ativos	(3.973)	-	(1.773)	-	-	-	-	-	(5.746)
- Imposto de renda e contribuição social	(11.729)	-	-	-	-	602	-	-	(11.127)
Canais Abril de Televisão Ltda.	457	-	(125)	909	-	-	-	-	1.241
CCS - Camboriú Cable System de Telec.Ltda.	2.041	-	344	-	-	-	(2.385)	-	-
DGB Distribuição Geográfica do Brasil S.A.	252.232	-	(48.130)	80.350	-	-	(284.452)	-	-
Editora Novo Continente S.A.	909	-	85	-	(21)	-	-	-	973
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda.	19.487	-	4.705	1.376	-	-	(25.568)	-	-
- Ágio (Goodwill)	40.393	-	-	-	-	-	(40.393)	-	-
- Alocação do preço de compra	17.424	-	-	-	-	-	(17.424)	-	-
 Amortização da mais valia por diferença 									
de valor de ativos	(9.874)	-	(2.880)	-	-	-	12.754	-	-
- Imposto de renda e contribuição social	(2.567)	-	-	-	-	2.567	-	-	-
IBA Comercial e Distribuição S.A.	-	-	(17.873)	17.873	-	-	-	-	-
Meu Espelho Com. e Import. de Cosméticos S.A.	1.628	2.239	(853)	-	-	-	(721)	(2.293)	-
- Imposto de renda e contribuição social	(183)	-	-	-	-	183	-	-	-
S.C.P Abril RBA Coleções	7	-	(17)	-	-	-	10	-	-
Tevecap Communications Ltd.	11.555	-	27.815	-	-	-	-	-	39.370
Usina do Som Brasil Ltda.	526	-	23	-	-	-	-	-	549
Webco Internet S.A.	480	-	(317)	-	-	-	-	-	163
Outros	401	4.483	<u> </u>			<u> </u>	(1)		4.883
Total dos investimentos	643.939	6.795	(31.146)	102.174	(21)	3.352	(363.276)	(2.293)	359.524



Controladas	Saldo em 31/12/2012	Reestru- turação (nota 10.6.c)	Reestru- turação (nota 10.6.d)	Adição	Equivalência patrimonial	Aumento (redução) de capital	Realização IR/CS s/ mais valia	Reversão (pagamento) de dividendos	Perda de capital	Baixa de ágio por impairment (i)	Saldo em 31/12/2013
Abril Gráfica Ltda.	200.402	<u>(110ta 10.0.0)</u>	-	- Adição	(929)	- uc capital	- India valia	- uc aiviaciiaos	- capital	-	199.473
Abril Jovem Investments Corporation	42.287	-	_	_	6.187	-	_	_	_	-	48.474
Abril Marcas Ltda.	.2.20.	1.230	_	_	360	_	_	_	_	_	1.590
Abril Musiclub Ltda.	_	471	_	_	2	_	_	_	_	-	473
Abril Vídeo Distribuição Ltda.	34.560		_	_	(180)	(29.202)	_	_	_	_	5.178
ART Ltda.	34.300	3.689	_	_	801	(23.202)	_	_	_	_	4.490
Beigetree Participações Ltda.	_	8.388	_	_	375	_	_	116	_	_	8.879
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.		2.032		_	1.952			384		_	4.368
- Ágio (Goodwill)	-	13.234	_	-	1.952	-	-	304	_	-	13.234
- Agio (Goodwiii) - Alocação do preço de compra	-	38.472	-	-	-	-	-	-	-	-	38.472
- Anortização da mais valia por diferença	-	30.472	-	-	-	-	-	-	-	-	30.472
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		(0.540)			(4.420)						(2.072)
de valor de ativos	-	(2.543)	-	-	(1.430)	-	407	-	-	-	(3.973)
- Imposto de renda e contribuição social	-	(12.216)	-	-	-	-	487	-	-	-	(11.729)
Canais Abril de Televisão Ltda.		-	-	-	457	-	-	-	-	-	457
CCS - Camboriú Cable System de Telec.Ltda.	3.401	-	-	-	1.294	(726)	-	(1.928)	-	-	2.041
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.	47.307	-	(44.959)	-	(2.348)	-	-	685	(685)	-	-
DGB Logística S.A.											
- Ágio (Goodwill)	-	-	35.104	-	-	-	-	-	-	(35.104)	-
Editora Novo Continente S.A.	949	-	-	-	(9)	-	-	(31)	-	-	909
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda.	-	15.491	-	-	3.928	-	-	68	-	-	19.487
- Ágio (Goodwill)	-	40.393	-	-	-	-	-	-	-	-	40.393
 Alocação do preço de compra Amortização da mais valia por diferença 	-	20.149	-	-	(2.725)	-	-	-	-	-	17.424
de valor de ativos	_	(9.874)	_	-	-	_	_	_	_	_	(9.874)
- Imposto de renda e contribuição social	-	(3.493)	_	_	-	_	926	_	_	_	(2.567)
Entrega Fácil Logística Integrada Ltda.	2.393	(000)	(1.766)	_	(627)	_	-	_	_	_	(2.00.)
IBA Comercial e Distribuição S.A.	2.000	_	(1.700)	_	(32.675)	32.675	_	_	_	_	_
Magazine Express Coml., Imp. E					(02.010)	02.070					
Export. de Revistas Ltda.	4.011	_	(3.735)	_	(276)		_	113	(113)	_	_
Meu Espelho Com. e Import. de Cosméticos S.A.	4.011		(3.733)	428	(142)			-	(113)		286
- Ágio (Goodwill)	-	_	_	804	(142)	-	-	-	_	-	804
- Agio (Goodwiii) - Alocação do preço de compra	-	-	-	557	-	-	-	-	-	-	557
	-	-	-	557	-	-	-	-	-	-	557
- Amortização da mais valia por diferença	-	-	-	-	(40)	-	-	-	-	-	(40)
de valor de ativos	-	-	-	- (400)	(19)	-	-	-	-	-	(19)
- Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(189)	-	-	6	-	-	-	(183)
Nimbuzz Brasil S.A.	-	100		-	(6)	-	-	-	-	-	94
Redtree Participações Ltda.	-	98.382	287.684	(18.791)	(124.117)	-	-	-	-	9.074	252.232
S.C.P Abril RBA Coleções	-			100	(93)	-	-		-		7
Tevecap Communications Ltd.	-	-	-	-	11.555	-	-	-	-	-	11.555
Treelog S.A. Logística e Distribuição	-	(23.487)	32.326	-	-	-	-	-	-	(8.839)	-
TV Pelicano S.A	157	-	-	-	(157)	-	-	-	-	-	-
Usina do Som Brasil Ltda.	-	483	-	-	43	-	-	-	-	-	526
Webco Internet S.A.	-	502	-	-	(22)	-	-	-	-	-	480
Outros	401								- .	<u> </u>	401
Total dos investimentos	335.868	191.403	304.654	(17.091)	(138.801)	2.747	1.419	(593)	(798)	(34.869)	643.939



10.4) Movimentação da provisão para perdas em controladas:

	Saldo			Realização do		Saldo
	em	Equivalência	Aumento	Imposto de renda	Baixa por	em
Controladas	31/12/2013	patrimonial	de capital	sobre mais valia	venda	31/12/2014
Abril Investments Corporation	(124.192)	43.286	_	-	-	(80.906)
Abril Radiodifusão S.A. (nota 10.6.j)	(54.545)	(11.650)	9.245	-	-	(56.950)
- Ágio (Goodwill)	22.512	-	-	-	-	22.512
- Alocação do preço de compra	6.465	-	-	-	-	6.465
- Alocação de mais valia	(5.045)	(448)	-	-	-	(5.493)
- Imposto de renda e contribuição social	(483)	-	-	152	-	(331)
IBA Comercial e Distribuição S.A.	(5.994)	(19.263)	23.038	-	-	(2.219)
Tevecap Inc.	(44.084)	8.869	-	-	-	(35.215)
Tevecap Overseas Ltd.	(11.380)	(1.528)	-	-	-	(12.908)
TV Pelicano S.A.	(21)	(23)	-	-	44	-
TV Condor S.A.	(4.805)	(566)		<u>-</u>		(5.371)
Total da provisão para perdas em controladas	(221.572)	18.677	32.283	152	44	(170.416)



Controladas	Saldo em 31/12/2012	Reestru- turação (nota 8.5)	Equivalência patrimonial	Realização do Imposto de renda sobre mais valia	Saldo em 31/12/2013
Abril Investments Corporation	(73.579)	-	(50.613)	-	(124.192)
Abril Radiodifusão S.A. (nota 10.6.j)	-	(16.148)	(38.397)	-	(54.545)
- Ágio (Goodwill)	-	22.512	-	-	22.512
- Alocação do preço de compra	-	6.465	-	-	6.465
- Alocação de mais valia	-	(4.427)	(618)	-	(5.045)
- Imposto de renda e contribuição social	-	(693)	-	210	(483)
Canais Abril de Televisão Ltda.	-	(1.430)	1.430	-	-
IBA Comercial e Distribuição S.A.	(6.596)	-	602	-	(5.994)
Tevecap Communications Ltd.	(118.985)	-	118.985	-	-
Tevecap Inc.	(56.286)	-	12.202	-	(44.084)
Tevecap Overseas Ltd.	(9.925)	-	(1.455)	-	(11.380)
TV Pelicano S.A.	-	-	(21)	-	(21)
TV Condor S.A.	(4.438)	-	(367)		(4.805)
Total da provisão para perdas em controladas	(269.809)	6.279	41.748	210	(221.572)



- 10.5) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas apresentaram as seguintes alterações em suas participações societárias:
 - a) Em 16 de abril de 2014, a Companhia resolveu distratar o contrato social da S.C.P. Abril RBA Coleções com a consequente extinção do mesmo. Essa operação gerou uma receita de R\$10, gerada pela reversão da provisão para perdas.
 - b) Em 30 de abril de 2014, foi aprovada a transferência da participação detida na CCS Camburiú Cable System de Telecomunicações Ltda. pelo Ministério das Comunicações. Em 30 de outubro de 2014, a operação foi transferida ao acionista minoritário pelo montante de R\$420, gerando uma perda de capital de R\$2.386.
 - c) Como parte de uma reorganização societária envolvendo a DGB e suas controladas, que teve como objetivo simplificar e adequar a estrutura societária à sua estrutura operacional, e que visou segregar as operações de distribuição de publicações das entregas de produtos adquiridos via e-commerce, a Companhia, então Controladora da DGB, efetuou capitalizações de saldos de empréstimos de mútuos, AFAC's e itens do ativo imobilizado, que resultou em um aumento de capital na DGB no montante de R\$80.351. Durante esta reorganização societária, a Magazine Express e a FC, tiveram suas operações incorporadas pela Dinap. Ainda como parte desta reorganização societária, a controlada indireta Dilogpar cindiu em favor da DGB, o acervo líquido, correspondente ao total do investimento detido na Tex. Ao final desta reorganização societária, a DGB passou a participar diretamente na Dilogpar, que centraliza as operações de distribuição de publicações e na Tex, que centraliza as operações advindas de e-commerce. Estas operações, por terem como base o valor de livros das empresas envolvidas, não geraram efeitos no resultado da Companhia.
 - d) Em 23 de junho de 2014, a Companhia adquiriu 51% de participação da Abril Tecnologia Digital S.A., atual denominação social da Nimbuzz Brasil S.A.-, por R\$3 (três reais), passando a deter 100% de participação no seu capital social.
 - e) O acordo de compra e venda de quotas de investimento referentes à Elemidia e suas subsidiárias foi assinado em 7 de agosto de 2014. A operação foi concluída em 30 de outubro de 2014 e o resumo da operação, esta detalhado abaixo:

Valor líquido da contraprestação	96.532
(-) Custo do Investimento:	(25.143)
(-) Goodwill:	(40.393)
(-) Baixa da mais valia dos ativos (fair value), líquido da amortização:	(4.671)
(-) Imposto de renda diferido sobre mais valia (fair value):	1.588
Ganho de capital na operação	27.913

Ganho registrado na rubrica outras despesas operacionais. (nota 23)

f) Em 16 de outubro de 2014, a Companhia vendeu sua participação na controlada Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A. para o acionista minoritário por



R\$1,00 (um real). Esta operação gerou uma perda de R\$1.062, que foi reconhecida no resultado da Companhia na rubrica outras despesas operacionais.

- g) Em 10 de dezembro de 2014, a controlada IBA Comercial e Distribuição S.A. integralizou o capital da Xeriph Hospedagem de Dados S.A., no montante de R\$2.000. Ainda na mesma data o IBA vendeu a participação que detinha na Xeriph para os acionistas minoritários por R\$1,00(um real), reconhecendo no seu resultado uma perda no valor de R\$2.824, na rubrica outras receitas operacionais.
- h) Em 10 de dezembro de 2014, a controlada IBA Comercial e Distribuição S.A. vendeu a participação de detinha na controlada Gato Sabido Editora S.A. aos acionistas minoritários por R\$1,00(um real). Esta operação gerou um ganho pela venda do investimento no montante de R\$1.882, que foi reconhecida no resultado da Companhia na rubrica outras receitas operacionais.
- i) Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia vendeu a participação que detinha no capital social da AR&T Ltda. para a Abril Mídia S.A., controladora da Companhia, pelo valor de R\$5.092. Esta operação foi efetuada pelo valor contábil do investimento (valor de livros), não gerando efeitos no resultado ou no patrimônio líquido da Companhia.
- j) Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia vendeu a totalidade das ações que detinha do capital social da DGB Distribuição Geográfica do Brasil S.A. para a parte relacionada AR&T Ltda. pelo montante de R\$284.454. Esta operação foi efetuada pelo valor de livros, não gerando efeitos no resultado da Companhia. Como consequência dessa venda, a partir de 31 de dezembro de 2014, deixam de ser consolidadas na Companhia, as seguintes controladas diretas e indiretas da DGB Distribuição e Logística do Brasil S.A.:

Dilogpar - Distribuição, Logística e Participações Ltda. e suas controladas:

- Treelog S.A. Logística e Distribuição
- Dinap Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.

Tex Courrier S.A. e sua controlada:

- Entrega Fácil Logística Intergrada Ltda.

O valores dos ativos e passivos baixados do balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 desta operação foram:



ATIVO

CIRCULANTE:	
Caixa e equivalentes de caixa	10.222
Outros ativos circulantes	328.277
Total do circulante	338.499
NÃO CIRCULANTE:	
Realizável a longo prazo	73.152
Imobilizado e intangível	284.729
Total do não circulante	357.881
Total do ativo	696.380
PASSIVO	
CIRCULANTE:	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	22.243
Outros passivos circulantes	190.617
Total do circulante	212.860
NÃO CIRCULANTE:	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	101.184
Outros passivos não circulantes	97.882
Total do não circulante	199.066
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	284.454_
Total do passivo	696.380

Resultado desta operação descontinuada:



	31/21/2014	31/21/2013
Receitas líquidas Custo das vendas	1.417.993 (1.241.361)	903.287 (806.715)
Lucro bruto	176.632	96.572
Despesas comerciais e administrativas Resultado financeiro	(201.154) (14.948)	(160.370) (8.349)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(39.470)	(72.147)
Imposto de renda e contribuição social	(8.660)	(54.497)
Participações minoritárias		2.528
Prejuízo das operações descontinuadas	(48.130)	(124.116)

Os fluxos de caixa gerados durante o exercício de 2014 desta unidade geradora de caixa foram:

Aplicado nas operações	(88.890)
Gerado nas atividades de investimentos	1.981
Gerado nas atividades de financiamentos	84.335
DIMINUIÇÃO DE CAIXA E	
EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.574)
(+) Saldo Inicial	12.796
(=) Saldo Final	10.222
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E	
EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.574)

k) Os efeitos no fluxo de caixa consolidado resultantes das alienações de investimentos citadas acima foram:

AR&T Ltda.	3.497
DGB - Distribuição Geográfica do Brasil S.A. e suas controladas	10.222
Total das operações descontinuadas	13.719
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. e suas controladas	13.074
CCS - Camboriú Cable System de Telecomunicações Ltda.	1.346
Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A	259
Outras	286
	28.684



- 10.6) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas apresentaram as seguintes alterações em suas participações societárias:
 - a) Em 14 de fevereiro de 2013, a Companhia constituiu uma Sociedade por Cotas de Participação (SCP), denominada Abril RBA Coleções, com participação de 50%. O valor do aporte de capital realizado pela Companhia foi de R\$100. O contrato de constituição desta SCP previa uma cláusula de rescisão automática, caso não fosse renovado até 14 de junho de 2013. A Companhia optou por não renovar este contrato.
 - b) Em 11 de março de 2013, a controlada Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. adquiriu 10% do capital social da controlada Shopping Mídia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda., pelo montante de R\$560, passando a deter 100% do capital social desta. Esta operação gerou uma perda em transação com acionistas não controladores no montante de R\$280, registrada diretamente no patrimônio líquido da Elemidia. Os efeitos na controladora Abril S.A. foram reconhecidos no patrimônio liquido, posteriormente incorporado pela Abril Comunicações S.A.
 - c) Em 31 de março de 2013, visando a busca da maior eficiência administrativa e operacional, a Abril Comunicações S.A. incorporou a sua controladora Abril S.A., com base em laudo de avaliação a valor contábil elaborado por peritos independentes. As ações da Abril S.A. foram extintas e em substituição, os sócios da Abril S.A. receberam ações da Abril Comunicações S.A. Para cada ação da Abril S.A., atribuída aos seus antigos sócios, foi constituída uma ação da Abril Comunicações S.A., em substituição às anteriores.

Como consequência dessa incorporação, todas as empresas que eram controladas diretas da Abril S.A. passam a ser controladas pela Abril Comunicações S.A. conforme demonstrado abaixo:

Controladas	<u>Participação</u>
A.R. & T. Ltda.	100%
Abril Marcas Ltda.	100%
Abril Musiclub Ltda.	100%
Abril Radiodifusão S.A.	100%
Beigetree Participações Ltda.	100%
Canais Abril de Televisão Ltda.	100%
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.	100%
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda.	100%
Nimbuzz Brasil S.A. (atual Abril Tecnologia Digital S.A.)	49%
Redtree Participações S.A.	100%
Usina do Som Brasil Ltda.	100%
Webco Internet S.A.	100%

O acervo líquido recebido pela Companhia pela incorporação da Abril S.A. está demonstrado abaixo:



ATIVO

Ativo circulante	96.640					
Realizável a longo prazo	10.487					
Investimento na Abril Comunicações S.A.	488.668					
Investimentos em outras empresas	238.746					
Total do ativo	834.541					
PASSIVO						
Passivo circulante	2.558					
Passivo não circulante	814.621					
Total do passivo	817.179					
Acervo líquido incorporado	17.362					
(-) Investimento da Abril S.A. na Abril Comunicações S.A.	488.668					
Efeito no patrimônio líquido da Abril Comunicações S.A.	(471.306)					

- d) Como parte dessa reorganização societária foram efetuadas capitalizações de saldos de empréstimos de mútuos e AFACs nas controladas da Redtree e em decorrência dessas operações houve diluição de participação nessas controladas e o montante de R\$34.869 foi reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia.
- e) Em 20 de agosto de 2013, a controlada IBA Comercial e Distribuição S.A. adquiriu 70% da empresa Gato Sabido Editora S.A., pelo montante de R\$3.500. Essa operação gerou um ágio de R\$5.204 que foi totalmente baixado contra o resultado do exercício por não possuir fundamentação econômica, conforme laudo de avaliação elaborado por empresa especializada. Não foram identificados ativos intangíveis, o cálculo do ágio, apurado nessa operação, pode ser assim demonstrado:



	Saldos		
	contábeis em	Ajuste ao	Valores
Posição em 31 de agosto de 2013:	31/08/2013 (*)	valor justo	justos
Valores reconhecidos de ativos identificáveis		<u> </u>	
adquiridos e passivos assumidos:			
Caixa e equivalentes de caixa	38	-	38
Contas a receber	16	-	16
Depósitos judiciais e compulsórios	67	-	67
Imobilizado	25	-	25
Intangível - outros	11	-	11
Empréstimos e financiamentos	(118)	-	(118)
Fornecedores	(17)	-	(17)
Obrigações fiscais	(9)	-	(9)
Provisão para contingências	(1.056)	-	(1.056)
Outras contas a pagar	(1.391)	-	(1.391)
Total de ativos líquidos identificados	(2.434)		(2.434) a
Participação de não controladores - 30%			(730) b
Patrimônio líquido adquirido - 70%			(1.704) c (a-b)
Total do custo de aquisição (contraprestação - Valor pago	o):		3.500
valor pago			3.500 d
Ágio (Goodwill sujeito a teste de impairmen	t)		(5.204) e (c-d)

f) Em 20 de agosto de 2013, a controlada IBA Comercial e Distribuição S.A. adquiriu 70% da empresa Xeriph Hospedagem de Dados S.A. por R\$ 11.500 a ser integralizado no prazo de 3 anos conforme cronograma definido no momento da aquisição da empresa. Em 31 de dezembro o valor de R\$7.200 já havia sido integralizado, e o montante de R\$4.300 está previsto para ser integralizado em 01 de fevereiro de 2014. O ágio apurado nesta operação foi de R\$3.796.



	Saldos		_
	contábeis em	Ajuste ao	Valores
Posição em 31 de agosto de 2013:	31/08/2013 (*)	valor justo	justos
Valores reconhecidos de ativos identificáveis			
adquiridos e passivos assumidos:			
Caixa e equivalentes de caixa	2.443	-	2.443
Contas a receber	1.644	-	1.644
Tributos a recuperar	1	-	1
Imobilizado	4	-	4
Intangível - marcas	3	-	3
Intangível - outros	667	747	1.414
Intangível - carteira de clientes	-	335	335
Empréstimos e financiamentos	(38)	-	(38)
Fornecedores	(553)	-	(553)
Obrigações fiscais	(2)	-	(2)
Provisão para contingências	(2.103)	(368)	(2.471)
Total de ativos líquidos identificados	2.066	714	2.780a
Capitalizações efetuadas em 20/08/2013	(5.117)		(5.117) b
Patrimônio líquido na data da aquisição	(3.051)	714	(2.337) c (a+b)
Participação de não controladores - 30%			<u>(701)</u> d
Patrimônio líquido adquirido - 70%			(1.636) e (c-d)
- Valor capitalizado de 20/08/2013 a 31/12/201	13		(7.200)
- Participação sobre os valores capitalizados -	70%		5.040
Participação de não controladores sobre o	valor capitalizad	lo	(2.160) f
Ágio (Goodwill sujeito a teste de impairme	ent)		(3.796) g (e+f)

g) Em 31 de agosto de 2013, visando adaptar a estrutura societária para unificação das operações desenvolvidas isoladamente pelas controladas Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda., Shopping Mídia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. e AOH Ltda., buscando maior eficiência administrativa, tributária e operacional, a Elemidia incorporou suas controladas Shopping Mídia e a AOH, com a versão total de seus patrimônios líquidos para a Elemidia. Estas operações foram efetuadas a valor contábil com base em laudos de avaliação, elaborados por peritos independentes e não geraram efeitos nas presentes demonstrações financeiras.



h) Em 25 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu 51% da empresa Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A., pelo montante de R\$3.600. O ágio apurado nesta operação foi de R\$804, conforme a seguir demonstrado:

Posição em 31 de outubro de 2013:	Saldos contábeis em 31/10/2013 (*)	Ajuste ao valor justo	Valores justos
Valores reconhecidos de ativos identificáveis			
adquiridos e passivos assumidos:			
Caixa e equivalentes de caixa	909	-	909
Contas a receber	56	-	56
Estoques	280	-	280
Tributos a recuperar	1	-	1
Adiantamentos e depesas antecipadas	24	-	24
Imobilizado	8	-	8
Intangível - outros	25	-	25
Intangível - marcas	-	306	306
Intangível - cláusula de não competição	-	786	786
Empréstimos e financiamentos	(85)	-	(85)
Fornecedores	(139)	-	(139)
Obrigações fiscais	(3)	-	(3)
Provisão para contingências	(235)	(372)	(607)
Total de ativos líquidos identificados	841	720	1.561_a
Capitalizações efetuadas em 16/09/2013	(1.000)		(1.000) b
Patrimônio líquido na data da aquisição	(159)	720	<u>561</u> c (a+b)
Participação de não controladores - 49%			<u>275</u> d
Patrimônio líquido adquirido - 51%			286 e (c-d)
 Valores pagos/capitalizados até 31 de dezen Participação sobre os valores capitalizados - Participação de não controladores sobre o 	51%	o	1.600 (510) 1.090 f
Ágio (Goodwill sujeito a teste de impairme	-		(804) g (e-f)

i) Em 15 de outubro de 2013, a controlada DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda. adquiriu de acionistas não controladores, 10% do capital social da Tex Courier Ltda., pelo montante de R\$11.969 e 10% do capital social da Entrega Fácil Logística Integrada Ltda., pelo montante de R\$1.095. Dessa forma a DGB passou a deter 100% do capital social destas empresas.

Conforme previsto no CPC 36 e o ICPC 09, quando uma companhia adquire participação em uma entidade já controlada, esta deve reconhecer diretamente no seu patrimônio líquido qualquer diferença entre o valor ajustado das participações adquiridas de não controladores e o valor pago, por se caracterizar como sendo transações entre a entidade e seus sócios. Assim, a perda apurada nestas duas operações, no montante de R\$18.791, foi registrada no patrimônio líquido da DGB e refletido no patrimônio líquido da Companhia.



j) Em dezembro de 2013, a controlada Abril Radiodifusão S.A. assinou um compromisso de venda de concessão para exploração do serviço de radiodifusão de sons e imagens e de permissões para a retransmissão de televisão, bem como dos correspondentes ativos operacionais, pelo montante de R\$290.000, a ser pago da seguinte forma: (a) um adiantamento no valor de R\$20.000 na data da assinatura do compromisso; R\$70.000 a título de segunda parcela; e o saldo de R\$200.000 em 30 parcelas atualizadas monetariamente. A operação estava condicionada à aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), do Ministério das Comunicações e da Presidência da República (no caso da concessão), após o que se dará a transferência das outorgas, bens e direitos indicados no referido compromisso de venda.

Em 17 de janeiro de 2014, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, o Ato de Concentração entre a Abril Radiodifusão S.A e Spring Radiodifusão Eireli. A efetivação desta operação, que prevê a transferência definitiva de outorgas, bens e direitos referentes à exploração do serviço de radiodifusão de sons e imagens e de permissões para a retransmissão de televisão, está sujeita à aprovação prévia do Ministério das Comunicações e da Presidência da República (no caso da concessão).

Com a aprovação do CADE, a Spring Radiodifusão Eireli quitou a parcela de R\$70.000 e iniciou o pagamento das demais parcelas.



11. INTANGÍVEL

a) Movimentação do intangível

								Controladora
								2014
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/2013	Adição	Baixa por desinves- timento (i)	Amortização	Baixa por impairment	Transfe- rência (i)	Saldo líquido em 31/12/2014
Sistemas de computação	13%	192.983	11.424	-	(52.882)	(3.249)	25.653	173.929
Marcas e patentes	-	10.101	-	-	` <i>-</i>	(2.459) (ii)	-	7.642
Assinaturas (iii)	-	88.572	54.829	(4.269)	(64.783)	-	-	74.349
Software em desenvolvimento		33.042	26.564	<u> </u>		(1.555)	(23.802)	34.249
	=	324.698	92.817	(4.269)	(117.665)	(7.263)	1.851	290.169

- (i) Refere-se a baixa dos assinantes dos títulos vendidos para a Editora Caras S.A. (nota 1.3)
- (i) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.
- (ii) Impairment referente à marca Tititi
- (iii) A amortização é efetuado de acordo com a entrega dos exemplares

							Controladora
	•						2013
	Taxas	Saldo					Saldo
	anuais de	líquido em			Capitalização		líquido em
	amortização	31/12/2012	Adição	Amortização	em controlada (i)	Transferência (ii)	31/12/2013
Sistemas de computação	13%	140.458	10.269	(43.513)	-	85.769	192.983
Marcas e patentes	-	10.063	38	-	-	-	10.101
Assinaturas	-	72.611	73.325	(57.364)	-	-	88.572
Software em desenvolvimento	-	105.598	25.475	<u> </u>	(11.108)	(86.923)	33.042
		328.730	109.107	(100.877)	(11.108)	(1.154)	324.698



- (i) Capitalização efetuada na controlada IBA Comercial e Distribuição S.A.
- (ii) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.

-									Consonuado
									2014
	Taxas anuais de amortização	Saldo líquido em 31/12/2013	Baixa por alienação/ desinvesti- mento (i)	Adições	Amorti- zação	Transfe- rência (iii)	Baixa por impairment	Efeitos de operação descontinuada	Saldo líquido em 31/12/2014
Goodwill	-	218.505	(200.672)	1.370	-	-	(5.969) (ii)	-	13.234
Carteira de clientes	8,5%	26.642	(18.286)	-	(3.166)	-	-	(3.242)	1.948
Sistemas de computação	20%	227.114	(22.280)	14.349	(61.157)	38.274	(13.844) (iv)	(6.044)	176.412
Marcas e patentes	-	41.219	(337)	-	-	-	(2.459)	(2)	38.421
Assinaturas	-	88.572	(4.268) (v)	54.829	(64.783)	-	-	-	74.350
Software em desenvolvimento	-	47.513	(9.193)	39.026	-	(36.420)	(1.556) (iv)	-	39.370
Outros	-	1.670	(951)	274	(423)		-	(570)	-
		651.235	(255.987)	109.848	(129.529)	1.854	(23.828)	(9.858)	343.735

Consolidado

- (ii) Refere-se à baixa dos saldos do intangível pela venda das empresas: CCS Comburiu Cable System de Telecomunicações Ltda.; Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. e suas controladas, Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A., Xeriph Hospedagem de Dados S.A., Gato Sabido Editora S.A. AR&T Ltda. e DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil S.A. e suas controladas, conforme detalhado na nota 10.5. O montante de R\$4.269 refere-se a baixa dos assinantes dos títulos vendidos para a Editora Caras S.A., (nota 1.3)
- (iii) O valor de R\$5.969 refere-se à baixa por impairment dos ágios da Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A. e Xeriph Hospedagem de Dados S.A.
- (iv) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.
- (v) Refere-se à baixa de sistemas de computação e softwares em desenvolvimento controlada IBA Comercial e Distribuição S.A.



											Consolidado
											2013
	_		_							Efeitos de	
	Taxas	Saldo	Reorga-			Na-:-	A	T	Baixa por	operação	Saldo
	anuais de amortização	líquido em 31/12/2012	nização societária (i)	Adições	Baixas	Mais valia	Amorti- zação	Transfe- rência (ii)	impairment (iii)	descon- tinuadas	líquido em 31/12/2013
Goodwill	-	-	213.905	9.804	-	-	-	-	(5.204)	-	218.505
Carteira de clientes	8,5%	-	31.328	-	-	512	(3.355)	-	-	(1.843)	26.642
Sistemas de computação	20%	140.463	25.688	14.731	(4)	1.163	(51.700)	99.043	-	(2.270)	227.114
Marcas e patentes	-	10.066	30.809	344	-	-	-	-	-	-	41.219
Assinaturas	-	72.611	-	73.325	-	-	(57.364)	-	-	-	88.572
Software em desenvolvimento	-	109.972	3.490	34.349	-	-	-	(100.298)	-	-	47.513
Outros	-		1.332	2.050		95	(766)	(1.041)			1.670
		333.112	306.552	134.603	(4)	1.770	(113.185)	(2.296)	(5.204)	(4.113)	651.235

- (i) Em 31 de março de 2013, a Companhia incorporou o acervo líquido da Abril S.A. (nota 10.6.c), incluindo todos seus ativos intangíveis, consolidados.
- (ii) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.
- (iii) Com base em teste de impairment, a algumas controladas da Companhia baixaram os valores de R\$5.204 referente ao ágio da Gato Sabido Editora S.A. (nota 10.6.e).

b) Revisão da vida útil estimada

A Administração da Companhia entende que a vida útil estimada dos bens do ativo intangível não apresentou variações significativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e concluiu não ser necessário ajustes nas taxas de amortização atualmente utilizadas.



c) Testes do ágio para verificação de impairment

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Segue abaixo um resumo do ágio não alocado, por nível de segmento operacional:

	31/12/2014	31/12/2013
Abril Comunicações S.A.		
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.	13.234	13.234
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda. (i)	-	40.393
Meu Espelho Comércio e Importação de		
Cosméticos S.A. (i)	-	804
DGB Logística Distribuidora Geográfica do Brasil S.A.		
FC Comercial e Distribuidora Ltda. (iii)	-	64.814
TEX Courrier Ltda. (iii)	-	95.465
IBA Comercial e Distribuição S.A.		
Xeriph Hospedagem de Dados S.A. (ii)		3.795
	13.234	218.505

- (i) Baixado em função do desinvestimento, conforme nota 10.5.e
- (ii) Baixado por impairment
- (iii) Baixado por reorganização societária (nota 15)

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, são as que se seguem:

_				Segmento
	Mídia	Distribuição		Outros
_	Elemidia	DGB		Casa Cor
	2013	2013	2014	2013
Crescimento da receita líquida	12,5%	18,6%	10,7%	12,9%
Taxa de crescimento perpétuo	4,8%	4,8%	4,4%	4,8%
Taxa de desconto a valor presente	14,1%	14,1%	14,5%	14,1%



A administração utilizou a projeção de negócios com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. A taxa de crescimento utilizada está consistente com as previsões incluídas nos relatórios internos da Companhia.

A taxa pré-fixada de desconto utilizado corresponde ao CDI na data do encerramento do exercício mais o "spread" da dívida no valor de 1,75% a.a (1,62% em 2013), no qual refletem riscos específicos em relação aos segmentos.



12. IMOBILIZADO

a) Movimentação do imobilizado:

							(Controladora
								2014
	Taxas	Saldo						Saldo
	anuais de	líquido em		Baixas	Depre-	Baixas por	Transfe-	líquido em
	depreciação	31/12/2013	Adições	líquidas	ciação	impairment	rência (i)	31/12/2014
Terrenos	-	1.116	-	-	-	-	-	1.116
Instalações	9%	20.276	25	-	(3.503)	-	629	17.427
Máquinas e equipamentos								
industriais	7%	173.116	11.767	-	(19.088)	(2.396)	4.029	167.428
Móveis e utensílios	10%	7.918	153	-	(1.308)	-	84	6.847
Veículos	20%	5.184	1.101	(914)	(2.568)	-	-	2.803
Equipamentos de								
computação	47%	19.404	1.427	-	(9.571)	-	1.588	12.848
Outras imobilizações Imobilizações em	20% a 27%	4.026	321	-	(1.167)	-	894	4.074
andamento	-	5.252	7.348		<u>-</u>	<u> </u>	(9.075)	3.525
		236.292	22.142	(914)	(37.205)	(2.396)	(1.851)	216.068

⁽i) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.



									Controladora
									2013
	Taxas	Saldo	Reorga-				Capitali-		Saldo
	anuais de	líquido em	nização		Baixas	Depre-	zação em	Transfe-	líquido em
	depreciação	31/12/2012	societária (i)	Adições	líquidas	ciação	controlada (ii)	rência (iii)	31/12/2013
Terrenos	-	9.249	(8.133)	-	-	-	-	-	1.116
Edifícios	3%	30.516	(30.226)	-	-	(290)	-	-	-
Instalações	9%	16.421	-	895	-	(3.396)	-	6.356	20.276
Máquinas e equipamentos						, ,			
industriais	7%	158.855	-	10.504	(290)	(18.903)	-	22.950	173.116
Móveis e utensílios	10%	6.754	-	2.310	-	(1.087)	(74)	15	7.918
Veículos	20%	8.996	-	2.399	(1.249)	(4.906)	-	(56)	5.184
Equipamentos de									
computação	47%	15.816	-	6.997	(247)	(10.134)	(18)	6.990	19.404
Equipamentos de									
televisão	20%	368	-	23	-	(127)	-	-	264
Outras imobilizações	20% a 27%	2.650	-	1.227	-	(950)	-	835	3.762
Imobilizações em									
andamento	-	34.555	-	6.633	-	-	-	(35.936)	5.252
		284.180	(38.359)	30.988	(1.786)	(39.793)	(92)	1.154	236.292
							· 		

⁽i) Em 15 de abril de 2013, a Companhia efetuou aumento de capital na Treelog. S.A. Logística e Distribuição, com ativos imobilizados. (nota 10.6.d)

⁽ii) Capitalização efetuada na controlada IBA Comercial e Distribuição S.A.

⁽iii) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.



										Consolidado
										2014
			Baixa por						Efeitos da	
	Taxas	Saldo	alienação/					Transfe-	operação	Saldo
	anuais de	líquido em	desinvesti-	~	Baixas	Depre-	Baixa por	rência	descon-	líquido em
	depreciação	31/12/2013	mento (i)	Adições	líquidas	ciação	impairment	(ii)	tinuada	31/12/2014
Terrenos	-	39.202	(9.250)	-	-	_	-	-	(82)	29.870
Edifícios	3%	77.516	(37.605)	-	-	(1.244)	-	-	(1.521)	37.146
Instalações	9%	39.735	(19.106)	4.585	-	(5.367)	(141)	1.029	(2.003)	18.732
Máquinas e equipamentos										
industriais	9%	192.964	(12.563)	12.338	_	(20.274)	(2.396)	4.029	(2.069)	172.029
Móveis e utensílios	10%	12.521	(5.122)	1.678	(145)	(1.390)	(82)	78	(599)	6.939
Veículos	33%	15.244	(7.173)	2.848	(1.111)	(2.766)	-	-	(4.206)	2.836
Equipamentos de			(- /		,	(/			(/	
computação	27%	26.909	(5.765)	3.706	-	(11.423)	-	1.587	(2.049)	12.965
Outras imobilizações	16% a 27%	7.000	(3.064)	839	-	(1.326)	-	1.006	(253)	4.202
Imobilizações em			, ,			. ,			, ,	
andamento	-	6.256	(228)	7.688	<u> </u>			(9.584)	(608)	3.524
		417.347	(99.876)	33.682	(1.256)	(43.790)	(2.619)	(1.855)	(13.390)	288.243

i) Refere-se à baixa do imobilizado pela venda das empresas: CCS Comburiu Cable System de Telecomunicações Ltda.; Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing S.A. e suas controladas, Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A., Xeriph Hospedagem de Dados S.A., Gato Sabido Editora S.A. AR&T Ltda. e DGB – Logística Distribuição Geográfica do Brasil S.A. e suas controladas, conforme detalhado na nota 10.6.

ii) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.



											Consolidado
											2013
										Efeitos da	
	Taxas	Saldo	Reorga-					Transfe-	Transfe-	operação	Saldo
	anuais de	líquido em	nização		Baixas	Depre-	Mais	rência	rência	descon-	líquido em
	depreciação	31/12/2012	societária (i)	Adições	líquidas	ciação	valia	para venda	(ii)	tinuada	31/12/2013
T.,,,,,,,		00.004	4.004					(400)		(000)	00.000
Terrenos	-	38.004	1.604	-	-	- (4.005)	-	(126)	-	(280)	39.202
Edifícios	3%	70.967	7.549		-	(1.635)	-	(63)	6.287	(5.589)	77.516
Instalações	9%	19.345	12.905	8.420	(2.128)	(4.758)	-	-	6.603	(652)	39.735
Máquinas e equipamentos											
industriais	9%	166.397	3.517	13.399	(479)	(20.196)	3	-	31.453	(1.130)	192.964
Móveis e utensílios	10%	6.950	3.451	3.624	(38)	(1.171)	3	-	60	(358)	12.521
Veículos	33%	9.037	9.160	6.552	(1.369)	(5.365)	35	-	(87)	(2.719)	15.244
Equipamentos de											
computação	27%	16.290	9.144	9.335	(894)	(12.114)	8	-	6.749	(1.609)	26.909
Outras imobilizações	16% a 27%	4.829	7.182	1.470	(4)	(1.967)	-	-	(4.314)	(196)	7.000
Imobilizações em											
andamento	-	35.373	8.357	6.979		-		-	(44.453)		6.256
		367.192	62.869	49.779	(4.912)	(47.206)	49	(189)	2.298	(12.533)	417.347

i) Em 31 de março de 2013, a Companhia incorporou o acervo líquido da Abril S.A. (nota 10.6.c), incluindo todos seus ativos imobilizados, consolidados.

b) Revisão da vida útil estimada

A Administração da Companhia entende que a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado não apresentou variações significativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e concluiu não ser necessário ajustes nas taxas de depreciação atualmente utilizadas.

ii) Considera movimentações entre itens do ativo imobilizado e intangível.



c) Arrendamento mercantil

Durante o exercício de 2013, certas controladas da Companhia arrendavam veículos e máquinas, contratados na modalidade de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos estão entre 3 e 4 anos e os riscos e benefícios associados aos ativos, são de responsabilidade das controladas

Veículos e máquinas incluem os seguintes valores nos casos em que o a Companhia e suas controladas são arrendatárias em uma operação de arrendamento financeiro:

	Consolidado
	31/12/2013
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	9.080
Depreciações acumuladas	(4.506)
Saldo contábil, líquido	4.574

13. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora			Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	
Fornecedores:					
- Nacionais	99.245	108.565	98.386	220.420	
- Estrangeiros	40.429	44.123	40.429	46.206	
- Permutas	36.251	20.858	38.078	25.179	
Partes relacionadas	213	3.929	267	850	
Salários e encargos sociais	54.443	79.393	55.362	100.742	
Recebimentos antecipados (i)	154.770	148.846	155.789	152.241	
Aluguéis a pagar	138.855	137.629	3.427	3.454	
Contas a pagar por aquisição					
de participação societária	-	-	1.334	35.228	
Direitos autorais a pagar	7.295	7.074	7.295	7.373	
Outras contas a pagar	2.094	3.866	1.075	4.891	
	533.595	554.283	401.442	596.584	
Parcela do circulante	475.484	507.950	344.348	550.947	
Parcela do não circulante	58.111	46.333	57.094	45.637	



(i) Referem-se a valores adiantados por clientes, a título de recebimentos antecipados, relativos a publicidade, internet, classificados, serviços gráficos, bonificações de volume (concedidas nas aquisições relevantes de papel). Esta rubrica representa usualmente a obrigação contratual de produzir bens ou prestar serviços e caso isto não se concretize, pela devolução do dinheiro recebido. As situações mencionadas são previstas para encerrarem no curto prazo (até 12 meses). Caso o encerramento da exigibilidade seja superior a 12 meses, deverá ser apresentada no passivo a longo prazo.

14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os empréstimos e financiamentos apresentam as seguintes características:

				Controladora
		31/12/2014		31/12/2013
		Não		Não
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Debêntures colocadas Custo na emissão das debêntures	43.738 (2.515)	732.000 (10.058)	80.677 -	900.000
	41.223	721.942	80.677	900.000
Empréstimos e financiamentos: Em moeda nacional:				
FINEM	3.219	-	7.053	3.177
Empréstimos bancários	98.164	14.750	127.541	
	101.383	14.750	134.594	3.177
Em moeda estrangeira:				
Financiamento de Máquinas	23.538	2.857	14.062	16.705
"Senior Notes"	-	1.233.601	-	1.070.297
Eurobônus		508.367		429.996
	23.538	1.744.825	14.062	1.516.998
Total dos empréstimos e				
financiamentos	124.921	1.759.575	148.656	1.520.175
Total	166.144	2.481.517	229.333	2.420.175



				Consolidado
		31/12/2014		31/12/2013
		Não		Não
	Circulante	circulante	Circulante	circulante
Debêntures colocadas	43.738	732.000	80.677	900.000
Custo na emissão das debêntures	(2.515)	(10.058)	-	-
	41.223	721.942	80.677	900.000
Empréstimos e financiamentos: Em moeda nacional:				
FINEM	3.219	-	14.764	9.716
Empréstimos bancários	98.164	14.750	136.742	-
Arrendamento mercantil		<u> </u>	1.610	2.084
	101.383	14.750	153.116	11.800
Em moeda estrangeira:				
Empréstimos bancários	-	-	-	4.415
Financiamento de máquinas	23.538	2.857	14.062	16.705
"Senior Notes"	-	1.233.601	-	1.070.297
"Senior Notes" em carteira	-	(1.233.601)	-	(1.070.297)
Eurobônus	-	508.367	-	429.996
Eurobônus em carteira		(508.367)		(429.996)
	23.538	2.857	14.062	21.120
Total dos empréstimos e financiamentos	124.921	17.607	167.178	32.920
Total	166.144	739.549	247.855	932.920

14.1. Os empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de dezembro de 2014, têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

1	20	1	4
- 4		, ,	_

		Controladora		Consolidado
Ano de vencimento	R\$	% sobre o total	R\$	% sobre o total
2016	1.939.116	78,19%	197.148	26,73%
2017	180.527	7,28%	180.527	24,47%
2018	180.034	7,26%	180.034	24,40%
2019	180.034	7,27%	180.034	24,40%
	2.479.711	100,00%	737.743	100,00%



				2013
		Controladora		Consolidado
Ano de vencimento	R\$	% sobre o total	R\$	% sobre o total
2015	321.266	13,27%	332.122	35,60%
2016	1.804.649	74,57%	306.747	32,88%
2017	272.870	11,27%	272.661	29,23%
2018	21.390	0,89%	21.390	2,29%
	2.420.175	100,00%	932.920	100,00%

14.2. Debêntures

Em 30 de janeiro de 2012, foi realizada a Quarta Emissão de Debêntures da Companhia, em série única no valor total de R\$450.000 e 450 quantidades, com valor unitário de R\$1.000. Os recursos obtidos por meio da emissão foram utilizados principalmente para a quitação integral da dívida decorrente da terceira emissão de debêntures da Companhia. O saldo remanescente será utilizado para pagamento de despesas gerais da Companhia. As debêntures tem prazo de vigência de 5 anos, com 2 anos de carência e vencerão em 30 de janeiro de 2017. A amortização era em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir de 30 de janeiro de 2015 com remuneração de CDI + 1,80% ao ano.

Em 15 de março de 2012, foi realizada a Quinta Emissão de Debêntures da Companhia, em série única no valor total de R\$200.000 e 200 quantidades, com valor unitário de R\$1.000. Os recursos obtidos por meio da emissão foram utilizados principalmente para a quitação integral da dívida decorrente da segunda emissão de debêntures da Companhia. O saldo remanescente será utilizado para pagamento de despesas gerais da Companhia. As debêntures tem prazo de vigência de 5 anos, com 23 meses de carência e vencerão em 15 de março de 2017. A amortização era em 3 parcelas anuais e sucessivas, a partir de 15 de março de 2014 com remuneração de CDI + 1,5% ao ano.

Em 18 de junho de 2012, foi realizada a Sexta Emissão de Debêntures da Companhia, em série única no valor total de R\$150.000 e 150 quantidades, com valor unitário de R\$1.000. Os recursos obtidos serão integralmente utilizados para reforço de caixa da Companhia. As debêntures tem prazo de vigência de 5 anos, com 2 anos de carência e vencerão em 18 de junho de 2017. A amortização era em 5 parcelas semestrais e sucessivas, a partir de 18 de junho de 2015 com remuneração de CDI + 1,75% ao ano.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia incorporou a Editora Abril S.A., conforme nota 10.6.b, passando a ser a sucessora das obrigações contratuais, anteriormente assumidas pela Editora Abril S.A.

Em 15 de abril de 2013, foi realizada a Sétima Emissão de Debêntures da Companhia, em série única no valor total de R\$150.000 e 150 quantidades, com valor unitário de R\$1.000. Os recursos obtidos serão integralmente utilizados para reforço de caixa da Companhia. As debêntures tem prazo de vigência de 5 anos, com 2 anos de carência e vencerão em 15 de abril de 2018. A amortização era em 7 parcelas semestrais e sucessivas, a partir de 15 de abril de 2015 com remuneração de CDI + 1,60% ao ano.



Em 17 de dezembro de 2014, foi negociado com os debenturistas, um reperfilamento das debêntures, com a extensão dos prazos de vencimento, repactuação das taxas, das garantias e dos covenants. Como condição, a Companhia realizou um pagamento de R\$213.447 com os recursos advindos das vendas de investimentos societários. Como resultado desse reperfilamento, foi realizada a Oitava Emissão de Debêntures da Companhia, em série única no valor total de R\$772.000 e 772 quantidades no valor único de R\$1.000 . A amortização do principal será em quatro parcelas semestrais com o primeiro vencimento para dezembro de 2016. A remuneração é de CDI + 2,60% ao ano.

As debêntures contêm, garantias de fiança de suas controladoras, recebíveis e ações de partes relacionadas.

As debêntures contêm cláusulas relativas à observância de certos indicadores financeiros de manutenção de índices e limites. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia atingiu todos os requisitos vigentes.

O os gastos relacionados com a emissão das debêntures estão registrados no balanço da Companhia em uma conta redutora do passivo, sendo que seu reconhecimento no resultado financeiro se dará no mesmo período da vigência das debêntures.

14.3. Empréstimos e financiamentos em moeda nacional

Empréstimos bancários (capital de giro)

- a) Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía empréstimo bancário no montante total de R\$64.527 contratado junto ao Banco Santander. Esses recursos são destinados para capital de giro e possuem encargos de CDI mais 2,19% a.a. O empréstimo em aberto em 31 de dezembro de 2014 está garantido por meio de direitos creditórios no valor mínimo de 10% do saldo devedor do empréstimo decorrentes de vendas de assinaturas de revistas por meio de débito em conta corrente e venda de espaço publicitário em publicações. Adicionalmente, esse contrato de empréstimo possui cláusulas relativas à observância de certos "covenants" financeiros (como índice de alavancagem, índice de cobertura de juros) e não financeiro (como garantia de vendas mínimas de publicidade e de envio de relatórios ao agente fiduciário).
- b) Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possuía os seguintes demais empréstimos para capital de giro:
 - b.1) R\$500 junto ao Banco Safra S.A. tendo como garantia recebíveis da companhia. Os encargos são CDI mais 2,0% a.a. com vencimento final em 31 de janeiro de 2015.
 - b.2) R\$29.634 junto ao Banco Panamericano para reforço de caixa. Os encargos são CDI mais 3% a.a. com amortizações mensais a partir do 13° mês, num total de 12 parcelas, vencendo a última em 20 de junho de 2016.
 - b.3) R\$8.222 junto ao Banco do Brasil para reforço de caixa. Os encargos são CDI +2,73%, através de amortizações mensais num total de 11 parcelas, vencendo a última em 17 de setembro de 2015.
 - b.4) R\$10.031 junto ao Banco Santander para reforço de caixa. Os encargos são CDI mais 2,10% a.a., com vencimento único em 17 de dezembro de 2015.



FINEM

Em 8 de maio de 2008, a Companhia obteve junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) uma linha de crédito intitulada de FINEM - Financiamento a Empreendimentos - para desenvolvimento de software próprio de gerenciamento de clientes no montante total de R\$26.137. O prazo do financiamento é de 7 anos no total, com carência de 2 anos para amortização de principal. Neste período serão devidos apenas os juros, trimestralmente. Após a carência ocorrerá amortização mensal de juros e de principal. O custo total desta operação foi de TJLP acrescida de juros de 4,30% a.a. e está garantida pelo aval da ATIVIC S.A. e 130% de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

14.4. Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira

a) Financiamento de Máquinas

A Companhia possui financiamentos diretos com fornecedores que podem ser demonstrados conforme abaixo:

Modalidade	Vencimento	Encargos	31/12/2014
Financiamento de máquinas	julho/2015	6,0% a.a. acima da variação cambial (Franco suiço)	2.947
Financiamento de máquinas	junho/2016	Libor 6 + 3,5% a.a. acima da variação cambial (Dólar americano)	23.448
			26.395

b) Eurobônus e Eurobônus em carteira

Em 25 de outubro de 1995, a Companhia captou no mercado internacional, através do lançamento de "Eurobônus" o montante de US\$100.000.000, sendo o valor principal equivalente a R\$265.620 em 31 de dezembro de 2014 (R\$234.260 em 31 de dezembro de 2013), vencido inicialmente em 25 de outubro de 2003. Os encargos eram juros de 12% ao ano acima da variação cambial, vencíveis semestralmente em 25 de abril e em 25 de outubro de cada ano. Em 24 de outubro de 2003, a Companhia efetuou o resgate parcial de "Eurobônus" no montante de US\$2.075.000, ficando o saldo da dívida em 31 de dezembro de 2004 em US\$97.925.000. Conforme instrumento fiduciário suplementar datado de 2 de fevereiro de 2007, o vencimento do principal do saldo da dívida foi alterado para 25 de outubro de 2011 e os juros passaram para 8% ao ano, vencíveis semestralmente em 25 de abril e 25 de outubro de cada ano e serão pagos quando da liquidação do principal. Conforme instrumento fiduciário suplementar datado de 17 de janeiro de 2011, o vencimento do principal do saldo da dívida foi alterado para 25 de outubro de 2016.

Em 23 de outubro de 1998, a Editora Abril S.A efetuou aplicações no mercado internacional no montante de US\$97.925.000, equivalente a R\$260.108, valor do principal em 31 de dezembro de 2014 (R\$229.399 em 31 de dezembro de 2013), lastreadas em "Eurobônus" emitidos pela Companhia com juros de 8% ao ano vencíveis semestralmente em 25 de abril e em 25 de outubro de cada ano e serão recebidos quando da liquidação dos referidos "Eurobônus", com isso a totalidade dos "Eurobônus" emitidos está em poder da Companhia.

Conforme mencionada na nota 10.6.c, a Abril Comunicações S.A. incorporou a Editora Abril S.A., que era detentora das aplicações no mercado internacional. Apesar desta operação os títulos não foram liquidados, uma vez que a emissão e a



recompra foram realizadas por empresas controladas.

c) "Senior Notes" e "Senior Notes" em carteira

Em 26 de novembro de 1996, a controlada direta Tevecap S.A (posteriormente incorporada pela Companhia) captou no mercado internacional o montante de US\$250.000.000, sendo o valor do principal equivalente a R\$664.050 em 31 de dezembro de 2014 (R\$585.650 em 31 de dezembro de 2013). Esses títulos tinham seu principal vencível em 26 de novembro de 2004. Os encargos correspondiam a juros de 12,6% ao ano acima da variação cambial, vencíveis semestralmente em 25 de maio e 25 de novembro de cada ano, com inicio em 25 de maio de 1997.

Da data da captação até 31 de dezembro de 2014, as controladas Abril Investments Corporation. e Tevecap Communication Ltda. adquiriram esses títulos, que passaram a ser mantidos em carteira até o vencimento.

Em 31 de dezembro de 2014, as condições e encargos sobre esses títulos são de juros anuais de LIBOR mais 3%, limitado a 12,6% ao ano, acima da variação cambial e o vencimento do principal e encargos é 26 de novembro de 2016.

14.5. Obrigações de arrendamento mercantil financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados.

	Consolidado
	31/12/2013
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento	
Menos de um ano	1.710
Mais de um ano	2.223
	3.933
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	(239)
Valor presente das obrigações de arrendamento financeiro	3.694

O valor presente das obrigações de arrendamento é como segue:

	Consolidado
	31/12/2013
Menos de um ano	1.610
Mais de um ano	2.084
	3.694



15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

		Controladora	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Tributos e contribuições a pagar				
parcelamentos REFIS e PAES (i)	189	60.174	1.142	78.797
COFINS	4.140	4.908	4.255	6.679
PIS	863	1.039	888	1.397
INSS	2.265	728	2.266	856
Outros	745	420	1.212	2.808
	8.202	67.269	9.763	90.537
Parcela do circulante	8.202	57.173	9.763	68.586
Parcela do não circulante		10.096		21.951

(i) Em novembro de 2009, a Companhia e algumas de suas controladas aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº. 11.941/09 e pela Medida Provisória nº470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Como consequência da adesão ao programa, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

De acordo com a Lei nº 12.996/2014, em outubro de 2014 a Companhia e algumas controladas aderiram ao novo "Programa de Recuperação Fiscal" (Refis da Copa), assim, foram pagos R\$48.614 de imposto de renda e contribuição social sendo R\$17.717 com caixa e R\$30.897 com utilização de prejuízos fiscais, que consumiram R\$90.873 em prejuízos fiscais.



	Controladora	Consolidado
Saldo a pagar em 31/12/2013	60.174	78.797
Pagamentos de jan a dez	(25.576)	(29.738)
Reversão dos juros provisionados	(7.764)	(8.115)
Baixa do depósito judicial	1.989	3.207
Levantamento depósito judicial	104	104
Utilização de prejuízos fiscais e base		
negativa de contribuição social	(28.738)	(28.744)
Efeitos da operação descontinuada		(14.369)
Saldo a pagar em 31/12/2014	189	1.142
Parcela do circulante	189	1.142

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

16.1. O imposto de renda e a contribuição social diferidos no ativo não circulante estão representados como segue:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias Imposto de renda e contribuição social a recuperar sobre prejuízos fiscais e	38.901	41.821	39.367	62.687
base negativa da contribuição social	72.811	93.453	72.811	139.644
Total	111.712	135.274	112.178	202.331

A realização do imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre diferenças temporárias está condicionada à realização das referidas provisões.



Os valores das despesas consideradas como diferenças temporárias (basicamente provisões), sobre as quais foram constituídas imposto de renda e contribuição social diferidos, são como segue:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisões:				
Perdas em empresas controladas	6.412	6.420	6.412	6.766
Devolução de exemplares - varejo	-	-	-	6.174
Contingências trabalhistas	5.624	7.182	5.934	9.739
Bonificação de volumes	2.136	3.700	2.136	4.058
Contingências cíveis	4.554	4.083	4.554	5.466
Depreciações	-	-	40	2.310
Provisão de encalhe	2.702	1.941	2.702	1.941
Créditos de liquidação duvidosa	2.317	2.547	2.428	7.459
Contingências tributárias	2.537	3.919	2.542	5.085
Cancelamento de assinaturas	6.190	3.936	6.190	3.936
Comissões	1.089	1.089	1.089	1.089
Obsolescência	1.893	436	1.893	541
Impairment de investimentos	-	-	-	542
Provisão para gratificações	284	817	284	869
Outros	3.163	5.751	3.163	6.712
	38.901	41.821	39.367	62.687

16.2 Foram calculados o imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa, classificados no ativo não circulante. A constituição do imposto de renda e da contribuição social diferidos foi baseada em projeções do resultado tributável, preparados pelos gestores dos negócios e aprovadas pela Administração e acionistas da Companhia, e que levam em consideração as ações que vem sendo tomadas no sentido da recuperação econômica e financeira da Companhia conforme mencionado na nota 1.2. A sua realização, conforme os prazos descritos abaixo estão fundamentados na expectativa de realizações dessas projeções:

		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda diferido ativo:		
Imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	10.760	139
Imposto diferido a ser recuperado em mais de 12 meses	61.867	93.314
Total	72.627	93.453

Os estudos que fundamentaram a recuperação econômica desses ativos, não consideraram a realização das diferenças temporárias, por não haver estimativa razoável sobre os prazos de realização.



16.3. O imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no passivo não circulante estão representados como segue:

	Controladora			Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social		5.005	5.004	44.007
sobre reavaliações	-	5.625	5.634	11.607
Imposto de renda e contribuição social	00.000	07.447	44 740	44.000
sobre depreciações	38.002	37.147	41.710	41.030
Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias	18.886	20.252	30.716	47.819
Imposto de renda e contribuição social				
sobre variação cambial	115.910	163.268	115.910	163.268
Imposto de renda e contribuição social sobre diferimento de assinaturas	1.190	6.757	1.190	6.757
Imposto de renda e contribuição social sobre vendas a longo prazo				2.678
Total	173.988	233.049	195.160	273.159

16.4 A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício é a seguinte:

			Controladora
		Efeito no	_
	31/12/2013	resultado	31/12/2014
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos			
Prejuízos fiscais e bases negativas			
da contribuição social	93.453	(20.642)	72.811
Diferenças temporárias	41.821	(2.920)	38.901
	135.274	(23.562)	111.712
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	_		_
Variação cambial	(163.268)	47.358	(115.910)
Assinaturas	(6.756)	5.566	(1.190)
Reavaliação	(5.625)	5.625	-
Diferenças temporárias	(20.253)	1.367	(18.886)
Depreciações	(37.147)	(855)	(38.002)
	(233.049)	59.061	(173.988)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da Copa (nota 15)			
Barbara a la lacción de la combactación de		28.738	
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valias (fair value)		3.505	
Efeito líquido credor no resultado		67.742	



Reestru-turação (nota 10.6) 31/12/2014 Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos Prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social 139.644 (27.300) (39.533) 72.811 Diferenças temporárias 62.687 (4.164) (19.156) 39.367	_				Consolidado
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		31/12/2013		turação	31/12/2014
da contribuição social 139.644 (27.300) (39.533) 72.811 Diferenças temporárias 62.687 (4.164) (19.156) 39.367 202.331 (31.464) (58.689) 112.178 Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos Variação cambial (163.268) 47.358 - (115.910) Reavaliação (11.607) 5.973 - (5.634) Depreciações (41.030) (706) 26 (41.710) Assinaturas (6.757) 5.567 - (1.190) Diferenças temporárias (47.819) 5.631 11.472 (30.716) Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) 3.678 3.678 Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) 28.744 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	•	01/12/2010	Todanaa	(Hota Fore)	01/12/2011
Diferenças temporárias 62.687 (4.164) (19.156) 39.367		139.644	(27.300)	(39.533)	72.811
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos Variação cambial (163.268)		62.687	` ,	,	39.367
social diferidos passivos Variação cambial (163.268) 47.358 - (115.910) Reavaliação (11.607) 5.973 - (5.634) Depreciações (41.030) (706) 26 (41.710) Assinaturas (6.757) 5.567 - (1.190) Diferenças temporárias (47.819) 5.631 11.472 (30.716) Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - (273.159) 63.823 14.176 (195.160) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) 3.678 Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) 28.744 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	_	202.331	(31.464)	(58.689)	112.178
Reavaliação (11.607) 5.973 - (5.634) Depreciações (41.030) (706) 26 (41.710) Assinaturas (6.757) 5.567 - (1.190) Diferenças temporárias (47.819) 5.631 11.472 (30.716) Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - (273.159) 63.823 14.176 (195.160) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) 3.678 Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) 28.744 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	•				
Depreciações	•	,		-	,
Assinaturas (6.757) 5.567 - (1.190) Diferenças temporárias (47.819) 5.631 11.472 (30.716) Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - (273.159) 63.823 14.176 (195.160) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) 3.678 Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) 28.744 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	,		-	, ,
Diferenças temporárias (47.819) 5.631 11.472 (30.716) Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - (273.159) 63.823 14.176 (195.160) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) 3.678 Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) 28.744 Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	• •	,	` ,	26	,
Venda a longo prazo (2.678) - 2.678 - (273.159) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727		, ,		-	
Cara.159 63.823 14.176 (195.160)		` ,	5.631	–	(30.716)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	Venda a longo prazo	(2.678)	- -	2.678	
diferidos sobre operações descontinuadas (nota 10.6) Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	=	(273.159)	63.823	14.176	(195.160)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa no REFIS da copa (nota 15) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	diferidos sobre operações		2.070		
negativa no REFIS da copa (nota 15) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia - minoritários Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	descontinuadas (nota 10.6)		3.678		
diferidos sobre mais valia - minoritários 15 Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	• •		28.744		
social diferidos sobre mais valia (fair value) 3.727	•	os	15		
Efeito líquido credor no resultado 68.523	-	•	3.727		
	Efeito líquido credor no resultado	=	68.523		

16.5 Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

A Companhia analisou os impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos e concluiu que não há efeitos tributários materiais a serem considerados, portando a Administração decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições no exercício de 2014.

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e algumas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária decorrente do curso normal de seus negócios.



A provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos seus assessores jurídicos, natureza dos processos e experiências passadas e quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

a) Composição do passivo não circulante:

Processos	Controladora			Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Tributários	3.669	6.576	3.687	21.044
Trabalhistas	7.574	12.158	8.487	37.694
Cíveis	13.166	11.782	13.169	16.028
=	24.409	30.516	25.343	74.766

b) Movimentação do passivo não circulante, líquida de depósito judicial:

			Controladora
			2014
Processos	Tributários	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.576	12.158	11.782
Processos novos	-	-	1.580
Andamento judicial	(3.542)	1.058	8.966
Atualização monetária	1.159	1.621	1.776
Pagamentos	(29)	(6.435)	(8.867)
Encerramento de processos			
sem pagamento	(320)	(828)	(2.071)
Depósitos judiciais	(175)		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.669	7.574	13.166



			Controladora
			2013
Processos	Tributários	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.636	13.331	18.237
Processos novos	-	66	2.351
Andamento judicial	3.266	6.260	(4.031)
Atualização monetária	2.019	1.785	2.413
Pagamentos	(2.930)	(2.063)	(2.397)
Encerramento de processos			
sem pagamento	(31.726)	(8.034)	(6.771)
Depósitos judiciais	10.311	813	1.980
Saldos em 31 de dezembro de 2013	6.576	12.158	11.782

Consolidado 2014 **Tributários** Trabalhistas Cíveis **Processos** Saldos em 31 de dezembro de 2013 21.044 37.694 16.028 Processos novos 36 2.680 Andamento judicial (3.542)1.074 8.881 Atualização monetária 1.789 1.807 812 **Pagamentos** (1.351)(9.398)(10.025)Encerramento de processos sem pagamento (320)(1.705)(2.101)Depósitos judiciais 1.227 Efeitos de operação descontinuada 1.917 1.111 (933)Reorganização societária (nota 10.5) (15.330)(22.884)(3.169)Saldos em 31 de dezembro de 2014 3.687 8.487 13.168



			Consolidado
			2013
Processos	Tributários	Trabalhistas	Cíveis
Saldos em 31 de dezembro de 2012	25.752	13.331	18.264
Processos novos	203	-	2.350
Andamento judicial	3.266	6.456	(3.954)
Atualização monetária	2.191	1.785	2.422
Pagamentos	(2.942)	(9.060)	(9.689)
Encerramento de processos			
sem pagamento	(33.981)	(1.470)	(2.467)
Depósitos judiciais	10.751	(189)	1.977
Efeitos de operações descontinuadas	1.648	7.990	525
Reorganização societária (nota 10.5)	14.156	18.851	6.600
Saldos em 31 de dezembro de 2013	21.044	37.694	16.028

c) A natureza das ações pode ser sumariada como segue:

Processos trabalhistas

São parte de diversas ações de natureza trabalhista substancialmente compostos por pedidos referentes a férias proporcionais, diferencial de salário, adicional noturno, horas extras, encargos sociais, dentre outros. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite divulgação específica.

Processos cíveis

A Companhia e determinadas controladas respondem a ações de natureza cível em diversos níveis judiciais e, do valor provisionado, o montante de R\$11.924 em 31 de dezembro de 2014 (R\$11.583 em 2013), refere-se a somatória de inúmeros processos cíveis relacionados a pedidos de indenização por danos morais e/ou materiais decorrentes das divulgações das revistas da Companhia e suas controladas. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite divulgação específica.

Processos tributários

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária que a Administração, baseado na opinião de seus assessores jurídicos, efetua provisão para contingências relativa a esses processos. Não há nenhuma ação individual de valor relevante que necessite divulgação específica.

17.1. Os saldos de depósitos judiciais apresentados como redutores da provisão para contingências em 31 de dezembro, são como segue:



		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Tributários	4.996	1.005	7.064	2.882
Trabalhistas	8.921	8.966	8.921	11.783
Cíveis	226	108	226	108
	14.143	10.079	16.211	14.773

17.2. Os depósitos judiciais não passíveis de compensação financeira com o passivo, registrados no ativo não circulante são como segue:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Tributários	49.571	44.452	51.663	56.861
Trabalhistas	11.245	15.371	11.260	17.035
Cíveis	6.117	4.388	6.227	5.394
	66.933	64.211	69.150	79.290

- 17.3. A Companhia e determinadas controladas deram bens do ativo imobilizado em garantia de causas judiciais ainda em discussão. Essas garantias totalizaram de R\$423 na controladora e R\$431 no consolidado em 31 de dezembro de 2014.
- 17.4. A Companhia e suas controladas tem ainda, ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus assessores jurídicos como perdas possíveis, para os quais não há provisão para contingências constituída, não são esperados efeitos materiais adversos nas demonstrações financeiras, conforme segue:

		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013
Contingências cíveis (a)	263.595	272.742
Contingências tributárias (b)	314.295	405.396
	577.890	678.138

a) Contingências cíveis

A Companhia e determinadas controladas respondem a ações de natureza cível em diversos níveis judiciais e, do valor apresentado, o montante de R\$242.053 em 2014 refere-se ao somatório de solicitações de indenizações por danos morais e/ou materiais decorrentes das operações ou pelas divulgações principalmente nas revistas da Companhia. Dentre esses processos em discussão existem três cujos valores montam a R\$88.241, R\$29.445 e R\$54.679. O primeiro de R\$88.241 referente à solicitação de indenização movido por empresa de representações de publicidade, o segundo processo no valor de R\$29.445 referente à solicitação de



indenização movido por empresa prestadora de serviços de distribuição de revistas e o terceiro processo, no valor estimado de R\$54.679 refere-se a reclamação por danos decorrentes de veiculação de matérias nas revista da Companhia. Os demais valores são pulverizados em diversas causas e, portanto não necessitam de divulgações específicas em razão da materialidade.

b) Contingências tributárias

Dentre os processos tributários a Companhia e determinadas controladas possuem autos de infração referente a COFINS, Imposto de Renda Retido na Fonte e PIS, nos montantes de R\$21.343, R\$2.619 e R\$105.581 respectivamente. Tais processos estão classificados pelos assessores tributários da Companhia como possíveis. Os demais processos são pulverizados e, portanto não necessitam de divulgações específicas.

18. PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas efetuaram contribuições à Abrilprev no montante de R\$6.793 (controladora) e R\$7.087 (consolidado), (e de R\$4.754 (controladora) e R\$5.014 (consolidado) em 2013, registrados integralmente no resultado dos exercícios das patrocinadoras. A contribuição devida pela patrocinadora é de 3,4272% em 31 de dezembro de 2014 sobre a folha de pagamento dos empregados participantes do plano.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1. Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é de R\$17.362, representado por 11.759.996 ações ordinárias nominativas, 10.583.996 ações preferenciais nominativas classe A.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, e as ações preferenciais não dão direito a voto nas deliberações, exceto conforme disposto na legislação aplicável.

Em 09 de maio de 2014, foi homologado o testamento de Roberto Civita, com trânsito em julgado em 30/05/2014. Respeitando a proporcionalidade determinada na partilha formal, as ações de Abril Comunicações anteriormente detidas por Roberto Civita foram distribuídos em partes iguais aos seus sucessores legais: Giancarlo Francesco Civita, Victor Civita e Roberta Anamaria Civita.

A composição do capital social da Companhia sofreu as seguintes alterações durante o exercício:



			_		
Acionista	31/12/2013	Movimento	18/03/2014	Movimento	31/12/2014
Abril Mídia S.A.	0,00%	83,85%	83,85%	0,00%	83,85%
Ativic S.A.	40,65%	-40,65%	0,00%	0,00%	0,00%
MIH Brazil Holdings BV	30,00%	-30,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Espólio de Roberto Civita	16,15%	0,00%	16,15%	-16,15%	0,00%
Giancarlo Francesco Civita	4,40%	-4,40%	0,00%	5,39%	5,39%
Victor Civita	4,40%	-4,40%	0,00%	5,38%	5,38%
Roberta Anamaria Civita	4,40%	-4,40%	0,00%	5,38%	5,38%
	100,00%		100,00%		100,00%

19.2. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

19.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os estatutos da Companhia preveem que os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da parcela destinada à constituição de reserva legal, permanecendo o restante do lucro líquido à disposição da Assembleia Geral para ratificação de sua distribuição.

As ações preferenciais terão prioridade na distribuição de dividendos, sendo que as de "classe A" adquirirão o exercício de direito do voto se a Companhia, no prazo excedente de três exercícios consecutivos, deixar de pagar os dividendos mínimos obrigatórios a que fizerem jus, direito esse que conservarão até a data em que ocorrer o efetivo pagamento.

19.4. Prejuízo por ação

a) Básico e diluído

O prejuízo por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia.

	31/12/2014	31/12/2013
Prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia Total de ações da Companhia (em milhares)	(139.206) 28.302	(166.673) 28.302
Prejuízo básico por ação	(4,9186)	(5,8891)



A Companhia não tem ações potenciais diluídas (por exemplo: dívida conversível ou opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.

19.5. Participações de não controladores

Saldo em 31/12/2012	2.600
Resultado líquido do exercício	(1.764)
Outras movimentações de não controladores	3.293
 Dividendos distribuídos para não controladores Reversão de dividendos propostos Mais valia de ativos Aumento de capital Redução de capital Reorganização societária (i) 	(1.972) 131 568 625 (484) 4.425
Saldo em 31/12/2013	4.129
Prejuízo líquido do exercício	(1.514)
Outras movimentações de não controladores	(2.615)
 Dividendos distribuídos para não controladores Mais valia de ativos Aumento de capital Perda de capital Reorganização societária (i) 	(975) (265) 1.762 (640) (2.497)
Saldo em 31/12/2014	

(i) As movimentações de acionistas não controladores, consideram os efeitos das operações descritas nas notas 10.5 e 10.6 e o valor total pode ser assim demonstrado:



	31/12/2014	31/12/2013
Aquisição		
Gato Sabido Editora S.A.	-	(731)
Xeriph Hospedagem de Dados S.A.	-	620
Meu Espelho Com. e Export. de Cosméticos S.A.	-	412
Alienação		
Gato Sabido Editora S.A.	511	-
Xeriph Hospedagem de Dados S.A.	289	-
Meu Espelho Com. e Export. de Cosméticos S.A.	(465)	-
TV Pelicano Ltda.	19	-
CCS - Camboriú Cable System de		
Telecomunicações Ltda.	(1.590)	-
Via Mídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	(893)	-
Mastermídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	(313)	-
Target Mídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	(55)	-
Incorporação Abril S.A. (nota 10.5.c)		
Via Mídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	-	1.416
Tex Courrier Ltda.	-	2.402
Mastermídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	-	242
Target Mídia Consultoria e Serv. de Marketing Ltda.	-	84
Alteração de participação		
Tex Courrier Ltda.	-	114
Entrega Fácil Logística Integrada Ltda.		(134)
	(2.497)	4.425

20. RECEITAS

A receita líquida é composta como segue:

		Controladora		Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Vendas brutas de produtos e serviços Impostos sobre vendas	1.742.111 (97.692)	1.919.080 (88.663)	1.824.427 (107.827)	2.004.641 (99.182)
Receita líquida	1.644.419	1.830.417	1.716.600	1.905.459



21. DESPESAS POR NATUREZA

O detalhamento das despesas por natureza das operações da companhia e do consolidado estão apresentados a seguir:

				Controladora
				31/12/2014
	Custos	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação	(24.540)	(611)	(14.450)	(39.601)
Amortização	(77.833)	(22.098)	(27.217)	(127.148)
Remuneração				
Despesas com pessoal	(46.200)	(76.349)	(98.218)	(220.767)
Vendas			, ,	
Vendas diretas	(210.630)	(113.313)	-	(323.943)
Direitos autorais	-	(16.338)	-	(16.338)
Veiculação publicitária	-	(27.946)	-	(27.946)
Eventos e seminários	-	(34.570)	-	(34.570)
Promoções	-	(57.854)	(1.231)	(59.085)
Provisão para devedores duvidosos	-	(4.261)	-	(4.261)
Gastos operacionais				
Serviços de terceiros e consultorias	(40.714)	(52.898)	(129.131)	(222.743)
Serviços de distribuição e fretes	(5.841)	(178.163)	(2.182)	(186.186)
Matéria-prima e materiais				
de uso e consumo	(181.729)	(108)	(7.403)	(189.240)
Impressões	(223.155)	(1.612)	-	(224.767)
Contingências	(5.087)	(9.412)	2.375	(12.124)
Manutenção e reparos	(11.646)	(905)	(21.155)	(33.706)
Aluguel	(3.855)	(1.132)	(41.240)	(46.227)
Recuperação de impostos	-	5.021	-	5.021
Outras receitas (despesas)	92.154	(20.377)	28.700	100.477
	(739.076)	(612.926)	(311.152)	(1.663.154)
	(100.010)	(012.020)	(011.102)	(1.000.104)



				Controladora
				31/12/2013
	Custos	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação	(2.942)	(1.186)	(13.609)	(17.737)
Amortização	(62.467)	(17.295)	(21.104)	(100.866)
Despesas com pessoal	(64.724)	(71.832)	(140.103)	(276.659)
Vendas				
Vendas diretas	(255.849)	(131.284)	-	(387.133)
Direitos autorais	-	(17.465)	-	(17.465)
Veiculação publicitária	-	(18.588)	-	(18.588)
Eventos e seminários	-	(39.778)	-	(39.778)
Promoções	-	(47.847)	-	(47.847)
Provisão para devedores duvidosos	-	(456)	-	(456)
Gastos operacionais				
Serviços de terceiros e consultorias	(45.990)	(52.639)	(137.491)	(236.120)
Fretes	-	-	-	-
Serviços de distribuição e fretes	(6.849)	(162.087)	(5.123)	(174.059)
Matéria-prima e materiais				
de uso e consumo	(200.712)	(87)	(8.008)	(208.807)
Impressões	(248.415)	(2.529)	-	(250.944)
Recuperação de impostos	-	436	11.567	12.003
Contingências	(5.895)	(9.487)	18.902	3.520
Manutenção e reparos	(11.367)	(696)	(16.466)	(28.529)
Aluguel	(3.815)	(765)	(36.044)	(40.624)
Outras receitas (despesas)	88.393	(28.568)	17.710	77.535
	(820.632)	(602.153)	(329.769)	(1.752.554)



				Consolidado
				31/12/2014
	Custos	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação	(31.694)	(686)	(13.348)	(45.728)
Amortização	(93.132)	(22.100)	(40.120)	(155.352)
Remuneração				
Despesas com pessoal (i)	(55.748)	(88.099)	(112.224)	(256.071)
Vendas				
Vendas diretas	(215.188)	(108.916)	-	(324.104)
Direitos autorais	-	(16.380)	-	(16.380)
Veiculação publicitária	-	(30.462)	-	(30.462)
Eventos e seminários	-	(34.705)	-	(34.705)
Promoções	-	(49.829)	(1.256)	(51.085)
Provisão para devedores duvidosos	-	(5.370)	-	(5.370)
Gastos operacionais				
Serviços de terceiros e consultorias	(41.729)	(58.177)	(133.476)	(233.382)
Serviços de distribuição e fretes	(5.958)	(178.135)	(2.363)	(186.456)
Matéria-prima e materiais				
de uso e consumo	(181.772)	(160)	(7.558)	(189.490)
Impressões	(223.226)	(1.594)	-	(224.820)
Mercadoria para revenda	-			
Contingências	(5.087)	(9.412)	3.208	(11.291)
Manutenção e reparos	(12.303)	(930)	(21.717)	(34.950)
Recuperação de impostos	-	4.775	59	4.834
Aluguel	(2.963)	(1.135)	(42.427)	(46.525)
Outras despesas	73.850	(21.898)	16.714	68.666
	(794.950)	(623.213)	(354.508)	(1.772.671)

(i) Conforme mencionado na nota 1.2, durante o exercício de 2014, a Companhia e suas controladas continuaram com a revisão de sua estrutura operacional visando uma maior eficácia e produtividade e reduziu seus custos com pessoal no montante de R\$60.106 relativo às indenizações que estão considerados nesta rubrica.



				Consolidado
				31/12/2013
	Custos	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação	(31.063)	(1.284)	(14.673)	(47.020)
Amortização	(67.944)	(17.298)	(32.278)	(117.520)
Despesas com pessoal (i)	(74.010)	(83.758)	(148.108)	(305.876)
Vendas				
Vendas	(264.344)	(131.390)	-	(395.734)
Direitos autorais	-	(17.299)	-	(17.299)
Veiculação publicitária	-	(23.903)	-	(23.903)
Eventos e seminários	-	(39.732)	-	(39.732)
Promoções	-	(44.650)	-	(44.650)
Provisão para devedores duvidosos	-	(2.748)	-	(2.748)
Gastos operacionais				
Serviços de terceiros e consultorias	(47.237)	(55.535)	(139.811)	(242.583)
Serviço de distribuição e fretes	(7.616)	(162.110)	(5.247)	(174.973)
Matéria-prima e materiais				
de uso e consumo	(200.741)	(282)	(8.158)	(209.181)
Impressões	(248.787)	(2.509)	-	(251.296)
Recuperação de impostos	-	436	11.567	12.003
Contingências	(5.885)	(8.799)	18.861	4.177
Manutenção e reparos	(12.645)	(950)	(24.366)	(37.961)
Aluguel	(2.559)	(784)	(36.770)	(40.113)
Outras despesas	89.261	(21.789)	17.143	84.615
	(873.570)	(614.384)	(361.840)	(1.849.794)

(i) Conforme mencionado na nota 1.2, durante o exercício de 2013, a Companhia e suas controladas efetuaram uma revisão de sua estrutura operacional visando uma maior eficácia e produtividade e reduziu seus custos com pessoal no montante de R\$68.249 relativo às indenizações que estão considerados nesta rubrica.

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Doações	(2.646)	(3.150)	(2.649)	(3.222)
Multas fiscais e contratuais	(518)	(771)	(534)	(774)
Ganho líquido na venda de marcas	44.848	-	44.848	-
Ganho com desinvestimentos	98.506		98.452	
Custo com desinvestimentos (i)	(73.655)	-	(73.655)	-
Ganho líquido na venda de imobilizado	1.631	22.948	1.642	23.156
Perda de capital em controladas	-	(799)	-	(949)
Programa de parceria de longo prazo	-	(3.227)	-	(3.228)
Despesas eventuais	(3.786)	(6.405)	(3.831)	(6.761)
Outros	(338)	(430)	(616)	(432)
	64.042	8.166	63.657	7.790



(i) Custo com a alienação das seguintes empresas:

CCS - Camboriú Cable System de Telecomunicações Ltda.	(2.386)
Elemidia Consultoria e Serviços de Marketing Ltda	(70.207)
Meu Espelho Comércio e Importação de Cosméticos S.A.	(1.062)
	(73.655)

23. RESULTADO FINANCEIRO

		Consolidado		
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receitas:				
Rendimento de títulos e valores mobiliários	3.257	19.700	5.226	21.469
Juros sobre empréstimos de mútuos	86.300	76.945	11.672	16.285
Juros e descontos obtidos com clientes	1.874	1.954	1.824	3.192
Juros sobre tributos e depósitos judiciais	19.554	6.459	20.787	7.296
Outros		436		11
	110.985	105.494	39.509	48.253
Despesas:				
Juros sobre empréstimos, financiamentos				
e debêntures	(166.755)	(133.729)	(130.470)	(106.555)
Juros sobre empréstimos de mútuos	(3.978)	-	(3.465)	1.888
Impostos	(8.852)	5.847	(10.577)	3.925
Descontos concedidos	(33.420)	(41.820)	(34.266)	(33.993)
Outros	(4.395)	(900)	(4.609)	(2.803)
	(217.400)	(170.602)	(183.387)	(137.538)
Variações cambiais, líquidas:				
Receitas oriundas de ativos indexados				
à moeda estrangeira	87.082	69.844	1.979	991
Despesas oriundas de passivos indexados				
à moeda estrangeira	(220.453)	(205.599)	(10.881)	(13.361)
	(133.371)	(135.755)	(8.902)	(12.370)
Resultado financeiro, líquido	(239.786)	(200.863)	(152.780)	(101.655)

24. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 é como segue:



	(Controladora	(Consolidado
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda				
e da contribuição social	(206.948)	(211.887)	(205.305)	(202.754)
Alíquotas nominais de imposto	34%	34%	34%	34%
Encargos de imposto de renda e da				
contribuição social	70.362	72.042	69.804	68.936
Participação no resultado das controladas	(2.496)	(31.228)	(17.554)	(55.620)
Impairment de ativos	(780)	-	(780)	(1.769)
Apuração de lucros no exterior	(849)	-	28.021	32.933
Diferenças temporárias sem constituição				
de imposto de renda	(7.592)	6.090	(9.561)	5.679
Diferenças permanentes	(2.162)	(1.285)	(5.004)	(1.479)
Imposto de renda e contribuição social não				
utilizados sobre prejuízos fiscais	-	-	(7.743)	(8.721)
Ganho (perda) de capital em controladas	-	(271)	-	(322)
Compensação de prejuízos fiscais e bases				
negativas de exercícios anteriores	-	-	179	68
Baixa de prejuízo fiscal e base negativa				
no pagamento do REFIS	(28.738)	-	(28.744)	-
Pagamento Imposto de renda e contribuição social				
social sobre REFIS	28.738	-	28.738	-
Diferença entre o extrato de consolidação do REFIS				
pela Receita Federal e a Companhia	3.874	-	3.874	-
Baixa do imposto de renda e contribuição				
social diferidos sobre reavaliações	5.625	-	5.625	-
Outros	1.760	(134)	(2.270)	(2.809)
Total do imposto de renda e da				
contribuição social	67.742	45.214	64.585	36.896

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

26.1 As transações e saldos que o a Companhia e suas coligadas efetuaram e mantém com partes relacionadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, estão sumariados a seguir:



								Controladora
								31/12/2014
		Circulante	,			Não circulante		
			Empréstimos			Empréstimos		
		Fornecedore	e outros			e outros	Vendas	Receitas
	Contas a	e outras	créditos	Dividendos	Contas a	créditos	(gastos)	(despesas)
Partes relacionadas	receber	a pagar	concedidos	receber (i)	receber	obtidos	líquidos	financeiras
Abril Gráfica Ltda.	-	135.462	-	-	-	-	(1.089)	-
Abril Invest Corporation	1.697	-	822.897	831.292	5.549	-	-	(24.513)
Abril Marcas Ltda.	1.513	-	-	-	-	2.590	5.642	(70)
Abril Midia S.A.	432	1	5.092	-	-	-	50	78
Abril Radiodifusão S.A.	-	394	-	-	-	30.257	786	2.448
Abrilpar Participações Ltda.	342	-	-	-	-	109.316	2.184	(2.927)
AR&T Ltda.	57	-	284.595	-	-	-	90	-
Ativic S.A.	2.077	-	-	-	-	-	36	-
Beigetree Participações Ltda.	-	-	-	-	-	9.341	81	(445)
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.	-	-	1.859	-	1.827	530	1.382	79
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.	31.989	-	-	-	-	-	221.349	9
Editora Caras S.A.	5.944	814	-	-	-	-	49.102	-
Fundação Victor Civita	273	100	-	-	-	-	16.038	-
IBA Comercial e Distribuição S.A.	262	2.247	9.060	-	-	-	(5.424)	-
Tevecap Communications Ltda.	9.225	-	-	-	-	-	-	(57.755)
Tevecap Inc	-	-	-	139.662	-	-	-	-
Tevecap Overseas Ltda.	-	-	-	-	-	35.699	-	(4.215)
Tex Courier Ltda.	1.008	213	35.607	-	-	-	3.844	3.893
Treelog S.A Logística e Distribuição	989	4.523	7.339	-	-	-	(44.355)	4.212
TV Condor S.A.	116	-	5.256	-	-	-	54	513
Outros (ii)	28.677	2.282	9.758			1.319	91.433	(326)
	84.601	146.036	1.181.463	970.954	7.376	189.053	341.203	(79.019)

⁽i) As empresas Abril Investments Corporation e Tevecap Inc. que propuseram dividendos a Companhia, são também as detentoras dos títulos senior notes emitidos pela Companhia. Dessa forma, a liquidação desses titulos senior notes e a realização dos dividendos a receber registrados na Companhia estão sob o controle da sua Administração. Destaca-se que esses saldos de dividendos a receber e de senior notes são totalmente eliminados nas demonstrações consolidadas da Companhia.

⁽ii) Considera o Grupo Educação



								Controladora
								31/12/2013
		Circulante				Não circulante		
			Empréstimos			Empréstimos		
		Fornecedores	e outros			e outros	Vendas	Receitas
	Contas a	e outras	créditos	Dividendos	Contas a	créditos	(gastos)	(despesas)
Partes relacionadas	receber	a pagar	concedidos	receber (*)	receber	obtidos	líquidos	financeiras
Abril Gráfica Ltda.	-	134.599	-	-	-	-	(1.560)	-
Abril Invest Corporation	955	-	568.008	16.400	5.549	-	-	49.408
Abril Radiodifusão S.A.	8.061	8.621	46.606	-	-	-	2.725	1.574
Abril S.A.	-	-	-	-	-	-	-	12.244
Casa Cor Promoções e Comercial Ltda.	4.556	2.368	1.279	-	1.519	-	668	118
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.	43.057	23	-	-	-	-	263.816	6
Editora Ática S.A.	12.185	3.989	-	-	-	-	49.907	-
Editora Caras S.A.	3.704	528	-	-	-	-	53.478	-
Editora Scipione S.A.	3.055	2.860	-	-	-	-	17.274	-
Elemidia Consultoria e Serviços e Marketing Ltda.	2.039	365	1.376	-	-	-	2.491	-
Fundação Victor Civita	1.491	90	-	-	-	-	(13.936)	-
IBA Comercial e Distribuição S.A.	242	673	25.718	-	-	-	(2.121)	-
GTR Participações S.A.	-	-	3.848	-	-	-	-	-
Redtree Participações Ltda.	-	-	35.964	-	-	-	-	-
Tevecap Communications Ltda.	7.852	-	95.438	814.892	-	-	-	(143.562)
Tevecap Inc	-	-	-	139.662	-	-	-	-
Tevecap Overseas Ltda.	-	-	-	_	-	31.484	-	(4.020)
Tex Courier Ltda.	257	47	44.564	_	-	-	1.215	835
Treelog S.A Logística e Distribuição	1.144	4.653	23.896	-	-	-	(37.825)	722
TV Condor S.A.	59	-	4.743	_	-	-	-	354
Outros	9.708	1.222	3.177			531	14.149	692
	98.365	160.038	854.617	970.954	7.068	32.015	350.281	(81.629)

⁽iii) As empresas Tevecap Com e Tevecap Inc. que propuseram dividendos a Companhia, são também as detentoras dos títulos senior notes emitidos pela Companhia. Dessa forma, a liquidação desses titulos senior notes e a realização dos dividendos a receber registrados na Companhia estão sob o controle da sua Administração. Destaca-se que esses saldos de dividendos a receber e de senior notes são totalmente eliminados nas demonstrações consolidadas da Companhia.



						Consolidado
						31/12/2014
		Circulante		Não circulante		
		Fornecedores	Empréstimos	Empréstimos		
		e outras	e outros	e outros	Vendas	Receitas
	Contas a	contas	créditos	créditos	(gastos)	(despesas)
Partes relacionadas	receber	a pagar	concedidos	obtidos	líquidos	financeiras
Abril Mídia S.A.	432	1	5.092	-	50	(453)
Abril Radiodifusão S.A.	-	188	-	30.258	954	2.446
Abrilpar Participações Ltda.	342	-	-	109.316	2.184	(3.001)
AR&T Ltda.	57	-	284.595	-	-	-
Ativic S.A.	2.077	-	-	-	36	-
CLC Comunicação Lazer e Cultura	-	-	1.169	-	-	119
Consultoria Brasenil S.A.	-	-	1.606	-	-	132
DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda.	152	-	771	-	-	(520)
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.	31.989	-	-	-	221.349	10
Editora Caras S.A.	5.944	1.016	-	2.911	15.060	(138)
Fundação Victor Civita	273	100	-	-	15.745	-
FC Comercial e Distribuidora Ltda.	-	-	-	-	1.256	-
GTR Participações S.A.	57	-	4.332	-	-	419
Sistema de Ensino Abril Educação S.A.	165	-	-	-	2.526	-
Sistema PH de Ensino Ltda.	91	-	-	-	1.218	-
Televisão Show Time Ltda.	1.260	-	-	-	47	19
Tevecap Brasil Radioenlaces Ltda.	541	430	-	-	105	407
Tex Courrier Ltda.	1.008	213	35.607	-	3.847	3.893
Treelog S.A Logística e Distribuição	990	4.520	7.339	-	(44.355)	4.212
Outros	26.093	969	1.791	531	89.714	(204)
	71.471	7.437	342.302	143.016	309.736	7.341



_						Consolidado
-		Circulanta		Não circulanto		31/12/2013
-		Circulante	Empréstimos	Não circulante Empréstimos		
Partes relacionadas	Contas a receber	Fornecedores e outras contas a pagar	e outros créditos concedidos	e outros créditos obtidos	Vendas (gastos) líquidos	Receitas (despesas) financeiras
Abril Educação S.A.	92	4	-	-	431	6
Abril Radiodifusão S.A.	8.063	8.495	46.606	-	2.725	1.574
Abrilpar Participações Ltda.	8.799	304	-	-	13.822	27
Ativic S.A.	2.074	-	-	-	-	-
Caep - Central Abril Educação e Participações Ltda.	37	-	-	-	37	-
CLC Comunicação Lazer e Cultura	-	-	1.175	-	-	-
Consultoria Brasenil S.A.	-	-	1.474	-	-	(38)
Curso PH Ltda.	148	3	-	-	334	-
Dinap - Distribuidora Nacional de Publicações	-	-	-	-	265.590	6
Editora Ática S.A.	12.206	3.945	-	-	50.275	44
Editora Caras S.A.	4.187	3.376	-	2.772	23.822	(825)
Editora Scipione S.A.	3.070	2.816	-	-	17.504	-
FC Comercial e Distribuidora Ltda.	-	-	-	-	1.185	-
Fundação Victor Civita	2.958	353	-	-	13.936	-
GTR Participações S.A.	360	30	3.848	-	-	284
Sistema PH de Ensino Ltda.	418	17	-	-	1.562	-
Sistema de Ensino Abril Educação S.A.	926	11	-	-	4.276	-
Televisão Show Time Ltda.	1.223	-	-	-	(32)	2
Tex Courrier Ltda.	-	-	-	-	1.088	835
Tevecap Brasil Radioenlaces Ltda.	604	335	78	-	(27)	264
Treelog S.A. Logística e Distribuiçãio	-	-	-	-	(37.940)	722
Outros	332	367	998	813	201	44
	45.497	20.056	54.179	3.585	358.789	2.945



a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e vice-presidentes, membros do comitê executivo e o diretor da auditoria interna. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, está demonstrada a seguir:

	31/12/2014	31/12/2013
Salários e encargos	20.340	20.407
Honorários da diretoria	3.908	6.754
Incentivo de longo prazo	-	960
Bônus	483	2.863
	24.731	30.984

Os honorários da diretoria foram contabilizados como despesas com pessoal. Além desses, não foram pagos outros valores ou benefícios adicionais aos administradores.

b) Incentivo de Longo Prazo - ILP

O programa de incentivo de longo prazo da Companhia está dividido em duas categorias:

i) Bônus de subscrição

Os executivos participantes do ILP tem a opção de investir até 50% do seu bônus anual, em bônus de subscrição, emitidos pela Companhia. Estes bônus de subscrição podem ser resgatados anualmente, considerando as valorizações ou desvalorizações das ações da Companhia. A permanência no programa é limitada a 6 anos, sendo que após 4 anos, caso o executivo tenha optado por não fazer os resgates anuais a que tem direito, a Companhia adiciona um valor como prêmio pela sua permanência. Os bônus de subscrição não são conversíveis em ações e a Companhia tem a obrigatoriedade da sua recompra. O saldo total desse passivo, registrado na conta de "Fornecedores e outras contas a pagar", no passivo circulante, é de R\$281 em 31 de dezembro de 2014 (R\$1.071 em 31 de dezembro de 2013) e pode ser resgatado anualmente pelo executivo detentor do bônus.

ii) Gratificações

O programa de "Gratificações" prevê o pagamento de incentivos aos executivos participantes do ILP. Os cálculos das gratificações a serem pagas são efetuados com base na avaliação do desempenho individual de cada executivo. Do montante atribuído anualmente, o executivo tem a opção de resgatar 50% do valor, dividido em 4 anos e os 50% restantes somente quando do término do contrato de trabalho. O saldo não resgatado pelo executivo é corrigido anualmente com base nas valorizações ou desvalorizações das ações da Companhia. O montante provisionado pela Companhia em 31 de dezembro de 2014 é de R\$834 (R\$1.889 em 31 de dezembro de 2013) e está registrado na conta de "Fornecedores e outras contas a pagar", no passivo circulante.



Os participantes do programa ILP são executivos, membros da Administração ou empregados em posição de comando em uma ou mais empresas do Grupo.

26.2. Outras informações relevantes sobre partes relacionadas

- (a) As transações de vendas e gastos com partes relacionadas referem-se a vendas de serviços gráficos, vendas de produtos e serviços, custos e repasses de gastos gerais e administrativos.
- (b) Exceto quanto ao empréstimo obtido da controlada Abril Vídeo Distribuição Ltda. e sobre as contas a receber da coligada DGB Logística Distribuição Geográfica do Brasil Ltda. sobre os quais não incidem juros, sobre os demais empréstimos concedidos ou obtidos por meio de contratos de mútuo com partes relacionadas incidem juros médios de mercado.

26. COMPROMISSOS

A Companhia possui contrato de longo prazo referente à locação de seus escritórios nos quais não está previsto multa ou quaisquer outras obrigações devidas pela Companhia no caso de rescisão antes do prazo vigente. A Companhia não aufere receitas de sublocação com tais contratos.

Os compromissos futuros para pagamento desses espaços a partir de 31 de dezembro de 2014 são como seguem:

2015	26.509
2016	23.394
2017	23.182
2018	23.182
2019 a 2029	82.479
	178.746

As despesas incorridas com esses contratos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram de R\$43.841 (R\$37.977 em 2013).

27. SEGUROS

A política da Companhia e suas controladas é a de manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório pela Administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, alagamentos, quebras de máquinas, bens e mercadorias próprias e de terceiros, acidentes de trabalho e danos ambientais.



28. PLANO DE SAÚDE ABRIL

A Companhia e suas controladas participam do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e seus dependentes. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e certas controladas, efetuaram contribuições no montante de R\$27.755 na controladora e R\$29.083 no consolidado (R\$28.392 na controladora e R\$29.593 no consolidado em 2013).

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme fato relevante de 09 de fevereiro de 2015 da Abril Educação S.A., a Abrilpar Participações Ltda. aceitou realizar a celebração de contrato de alienação de sua participação na Abril Educação S.A.. Uma vez que as suas ações faziam parte das garantias das debêntures emitidas pela Abril Comunicações, a Companhia está em contato com os debenturistas no sentido de propor a substituição dessas garantias por outros ativos.

95



Esta página é parte integrante das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 da Abril Comunicações S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GIANCARLO FRANCESCO CIVITA

Presidente

VICTOR CIVITA

Vice Presidente

THOMAZ SOUTO CORRÊA NETTO

Conselheiro

DIRETORIA

GIANCARLO FRANCESCO CIVITA

Diretor Presidente

Diretores:

ARNALDO FIGUEIREDO TIBYRIÇÁ

DOUGLAS DURAN

MARCELO VAZ BONINI

FÁBIO COLLETTI BARBOSA

VICTOR CIVITA

CONTROLADORIA CORPORATIVA

MAURO CATUCCI

Contador: CRC - 1SP 165.052/O-8